

BOLETIM DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Semestral - 2025 - Nº **87** ISSN 0037-8704



RIO 2025

V CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE
HISTORIADORES E NUMISMATAS
02 a 06 de setembro de 2025



Associados Remidos Mantenedores

- Ademar Leal Lisboa
- André Luiz Cortese Leigo
- Angelo Lima
- Arnaldo Sergio de Mello Lima
- Ary de Arruda Luna
- Ary Hoffmann
- Bernardo Marin Neto
- Bernd Kohl
- Carlito Cedrim da Silva
- Cláudio Schroeder
- Edson Cavaletti
- Eduardo Antônio Seabra
- Enio Garletti
- Fernando Filizola
- Francisco Felizola Salmito
- Geraldo Silvio Acerbi
- Gilberto Cesari
- Gilberto Fernando Tenor
- Gilberto Manca
- Israel Miedzigorski
- João Alfredo Castelo Branco
- João Baptista Chagas Ferreira Neto
- José Alberto Perugini
- Jose Carlos Barone
- Jose Cassiano da Cunha Junior
- Laercio Verissimo dos Santos Junior
- Luciano Borges Junqueira
- Luiz Felipe Proost de Souza
- Manoel Joaquim Ribeiro do Valle Neto
- Marcello Duarte Moreira dos Santos
- Marco Antonio Kroggel Sá
- Marcos Lívio Prestes Barra Teixeira
- Marilia Carneiro Godinho
- Najun Azario Flato Turner
- Newton Makoto Oda
- Oswaldo Martins Rodrigues Jr.
- Otávio Anze
- Paulo Wilson Padovani
- Ricardo Leandro Dias
- Ricardo Parasmó
- Roberto Uetuki
- Rodrigo Fernandes Vieira
- Rogerio Couto Tourinho
- Samuel Silva Júnior
- Silvio Alves
- Valério Miguel Grando
- Walter José Verzoni

BOLETIM DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

ISSN 0037-8704



Semestral - Nº 87 - 2025

Junho 2025



SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Fundada em 1924

Rua 24 de Maio, 247 - 2º andar - São Paulo - Brasil - CEP 01041-001

Site: www.snb.org.br | email: snb@snb.org.br

DIRETORIA BIÊNIO 2025/2026

Diretor Presidente	Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari
Diretor Vice-Presidente	Oswaldo Martins Rodrigues Júnior
Diretor Financeiro	Eduardo de Oliveira Luz Rodrigues
Diretor de Operações	Gilberto Fernando Tenor
Diretor Administrativo	Marcelo Rodrigues Benevides
Diretora de Comunicação	Mariana Campos de Souza Justo
Diretor Curador	Jerry Edson da Costa
Diretor de Tecnologia	Renato Sigisfrid Sigismund Schindler Neto
Diretor Social	Jorge Alfredo Bruns
Diretor de Vendas	Hélio César Xavier
Diretora de Eventos	Eliza Mayumi Muraoka Hamada
Diretor Técnico	Laurence Matuck Junior
Diretor Comercial	Thomas de Freitas Ribeiro
Diretor de Relações Internacionais	Cristiano de Lima Bierrenbach

BOLETIM DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA | Semestral | Nº 87, Junho de 2025

Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari	Editor
Edil Gomes	Arte e Diagramação
Mundial Gráfica	Impressão

Imagens da capa: peças comemorativas da RIO2025

O teor dos artigos publicados no Boletim da Sociedade Numismática Brasileira é de inteira responsabilidade de seus autores. Os artigos enviados para publicação, deverão ser de caráter numismático, observadas as normas no final deste volume. Permite-se a reprodução de partes dos textos mediante referência bibliográfica da fonte.

Capa impressa em Couchê Fosco 300g. com laminação fosca. Miolo impresso em Couchê fosco 115g.



Sumário

- 05 Palavras do Presidente e Editor
- 06 **V Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas – RIO2025**
• Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari
- 27 **Duas medalhas inéditas de Augusto Girardet**
• José Roberto Ulian e Marco Antônio Kroggel Sá
- 40 **Görtz Dalers – As Moedas Emergenciais da Suécia (1715 – 1719)**
• Reynaldo Mobaid
- 49 **O Tallero Eritreu de 1918: pequenos detalhes, grandes ausências**
• Leonardo Rodrigues Tupinambá
- 54 **O Finalmente do Cobre**
• Maier Gilbert e Giovanni Miceli Puperi
- 59 **História Monetária dos Emirados Árabes Unidos**
• David Wachockier
- 62 **Numismática e Militar: Os botões de uniformes militares e a história dos grandes conflitos bélicos**
• Lucas Hendricus Andrade Van den Boomen
- 70 **Avalie os seus conhecimentos numismáticos**
• José Roberto Ulian
- 74 **REDES SOCIAIS DA SNB**
- 75 **NOTÍCIAS**
- 98 **OUTROS ÍTENS**
- 100 **LIVROS RECOMENDADOS**
- 101 **NOTAS INFORMATIVAS**





SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Rua 24 de maio, 247 - 2º andar - São Paulo - SP

Tel.(11) 3222-3534 e 3333-7004

e-mail:snb@snb.org.br

MISSÃO

Atender aos anseios dos associados, na promoção da numismática no Brasil, com ética, responsabilidade e dentro dos preceitos estatutários.

VISÃO

Ser o principal referencial da cultura numismática no Brasil

VALORES

A SNB valoriza:

- A - Satisfação dos associados;**
- B - Ética nos seus atos e relacionamentos;**
- C - Competência profissional;**
- D - Integração entre associações;**
- E - Respeito a todas as “Partes interessadas”.**

Palavras do Presidente e Editor

Caros amigos associados,



No 87º volume do Boletim da Sociedade Numismática Brasileira reunimos artigos numismáticos de elevado rigor técnico e acadêmico, assinados por especialistas, além de compartilhar com nossos associados as mais recentes atividades realizadas pela entidade. O Boletim reafirma seu compromisso histórico de divulgar e valorizar a numismática em suas múltiplas dimensões.

Aproveito esta oportunidade para expressar minha sincera gratidão pela confiança que me foi depositada ao ser eleito presidente da SNB. Quando digo que sou o “novo” presidente, isso se aplica em todos os sentidos: sou o mais jovem a assumir esta função nos 101 anos de história da Sociedade. É uma honra imensurável. Minha trajetória nesta casa começou ainda aos 17 anos, e hoje, após mais de doze anos de dedicação e nove anos atuando diretamente na gestão da entidade, chego a este posto consciente da responsabilidade e da relevância que ele representa.

A SNB é, antes de tudo, uma instituição cultural sem fins lucrativos, cuja missão é preservar e difundir o patrimônio numismático do Brasil. Ao longo de mais de um século, temos promovido o intercâmbio de saberes entre estudiosos e colecionadores, mantido o Museu e Biblioteca da SNB, realizado exposições e participado de eventos em todo o país e no exterior. Nossa atuação se pauta pela seriedade, pela dedicação à pesquisa e pelo compromisso com a valorização histórica de moedas, medalhas, cédulas e documentos que contam parte fundamental da nossa história.

À frente da presidência, tenho como meta integrar tradição e inovação. Queremos modernizar nossos canais de comunicação, ampliar o acesso à informação numismática, promover ainda mais cursos e publicações e incentivar a formação de novos colecionadores e pesquisadores. Faremos isso sem jamais esquecer o espírito dos nossos fundadores, que enxergaram, com sensibilidade e visão, a força cultural da numismática como instrumento de educação e identidade.

Convido todos os associados a participarem ativamente da V Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas – RIO2025, que acontecerá no Rio de Janeiro. Trata-se do maior evento numismático da América Latina, e certamente será uma oportunidade única para trocas de conhecimento, reencontros e fortalecimento dos laços que nos unem em torno da numismática. Espero vê-los lá!

Presidente da SNB
Editor do Boletim da Sociedade Numismática Brasileira
Coordenador da Revista Numismática Brasileira



V Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas – RIO2025

Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari*

Certamente você já ouviu falar sobre a RIO2025, mas neste artigo você conhecerá todos os detalhes do mais importante evento de numismática da América Latina — e saberá como fazer parte dessa experiência única que acontecerá, pela primeira vez, no Brasil. Marque a data em sua agenda: de 02 a 06 de setembro, no hotel JW Marriott, em Copacabana, no Rio de Janeiro.

1. O que é a Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas?

A Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas é um encontro acadêmico-cultural que reúne especialistas, colecionadores, estudiosos, instituições e apaixonados pela história e pela numismática, que se consolidou como o principal encontro da numismática ibero-americana. Realizada a cada dois anos, a Convenção tem como objetivo promover o intercâmbio de conhecimento, apresentar pesquisas inéditas, publicar livros, visitar museus e repositórios de grande interesse para nossa ciência, fomentar o colecionismo consciente e fortalecer as relações entre diferentes países da América Latina e outras regiões do mundo.

Mais do que um evento especializado, a Convenção é uma celebração da história material e simbólica das moedas, medalhas, cédulas, apólices e demais objetos que narram os ciclos econômicos, sociais e culturais das civilizações humanas.

As convenções são promovidas por iniciativa do Comitê Internacional de Historiadores e Numismatas, que é composto por instituições acadêmicas, associações numismáticas, sociedades de colecionadores e centros culturais dedicados à preservação, pesquisa e difusão do conhecimento sobre a história numismática americana. O Comitê conta com entidades aderentes em todas as regiões do continente americano, além da Espanha.

*Presidente da SNB, Editor do Boletim da Sociedade Numismática Brasileira, Coordenador da Revista Numismática Brasileira

Nosso Comitê foi criado em 2014, a partir das articulações de Daniel Oropeza Alba em parceria com César Corrales López, com o objetivo de construir um espaço de diálogo entre todos aqueles que desejam compartilhar conhecimento e promover a integração em torno de nossa história numismática. No ano seguinte, foi formado o primeiro comitê fundacional, composto por membros destacados de nossa comunidade, entre eles: Glenn Murray (Espanha), Eduardo Dargent (Peru), Robert Mastalir e Carlos Iza (Equador), Daniel Sedwick e Carol Tedesco (Estados Unidos), Raul Tapia (Bolívia), Oswaldo Rodrigues Jr. e Hilton Lucio (Brasil), Jorge A. Madonna (Argentina), Jorge A. Proctor (Panamá), Ricardo de León Tallavas

(México), Camilo Scaff e Pablo Moya (Chile), Miguel Ángel Villavicencio e Leonel Varillas (El Salvador), Álvaro Cordón (Guatemala), Oscar de la Cruz (Costa Rica), Raúl Olazar (Paraguai) e Luis Roberto Ponte (Venezuela).

As cidades-sede dessas convenções devem atender a dois critérios fundamentais: o primeiro, possuir ou ter possuído uma casa da moeda; o segundo, estar inscritas na lista do Patrimônio Mundial da UNESCO, pois nosso Comitê valoriza e promove a preservação do patrimônio numismático em articulação com o turismo histórico-cultural.

2. Em que países ela já foi realizada?

A Convenção teve sua primeira edição em 2016, na Bolívia, reunindo estudiosos e instituições de diversas partes do continente. As edições seguintes ocorreram no Peru (2018), na Colômbia (2021) e na República Dominicana (2023). Cada edição fortaleceu o caráter continental da iniciativa, ampliando a participação de países e consolidando o evento como o mais relevante do gênero na América Latina.

A itinerância da Convenção também favorece o conhecimento da realidade cultural e histórica de cada país-sede, promovendo o turismo cultural e o diálogo entre nações irmãs.



César Corrales (Peru) e Daniel Oropeza Alba (Bolívia)

POTOSÍ 2016

A primeira grande convenção foi realizada em Potosí, Bolívia, presidida por Daniel Oropeza Alba. O evento superou todas as expectativas de uma reunião de especialistas e transformou-se em um megaevento no qual a cidade inteira recebeu calorosamente as delegações de mais de 16 países. Realizado na mítica Villa Imperial de Potosí, o encontro celebrou a impressionante história desta cidade industrial que alterou o rumo da economia mundial. Eduardo Dargent resumiu o impacto do encontro afirmando: “Potosí 2016 é para a numismática o que Woodstock foi para o rock”.

A conferência inaugural foi ministrada pelo saudoso acadêmico Arnaldo Cunietti-Ferrando, reunindo 362 participantes. A sede principal foi a Segunda Casa da Moeda de Potosí, e o evento contou com um preâmbulo nas minas de prata de Porco, além da emblemática visita ao Cerro Rico de Potosí – o maior jazimento de prata da história. Potosí 2016 inaugurou uma nova era de integração e prestígio para os encontros numismáticos latino-americanos.



AREQUIPA 2018

A segunda convenção ocorreu em Arequipa, Peru, consolidando o espírito de fraternidade entre os membros do comitê. Ricardo de León Tallavas descreveu esse momento como o reencontro da “grande família da numismática americana”, sentimento compartilhado por todos os participantes. César Corrales López presidiu a organização e Eduardo Dargent abriu o evento com a conferência inaugural no Teatro Municipal de Arequipa.

Novos membros e países se integraram, como Jorge Becerra e Andrés Cortázar (Colômbia), Indyra Mendoza (Honduras), Eduardo Lay (Panamá), Álvaro Rodríguez (Canadá) e Daniel Padula (Uruguai). O evento marcou o lançamento da Série Próceres da Numismática Americana, com homenagens a Emilio Paoletti e Arnaldo Cunietti-Ferrando. Além disso, os participantes visitaram locais icônicos como o Museu Numismático da Casa del Moral, salas do BCRP, Museu Histórico, Museu de Santa Teresa e se hospedaram no histórico edifício da antiga Casa da Moeda de Arequipa.



CARTAGENA 2021

A terceira convenção, em Cartagena, Colômbia, foi adiada em um ano devido à pandemia de Covid-19, mas reuniu com ainda mais emoção os participantes em um ambiente de confraternização e proximidade. Andrés Felipe Cortázar presidiu o evento, tendo a NUMISCOL como entidade anfitriã. A conferência inaugural foi proferida por Jorge Becerra León, que também recebeu sua medalha da série Próceres da Numismática Americana.

O evento teve uma organização impecável e contou com passeios à cidade amuralhada, ao Castillo de San Felipe de Barajas e uma navegação histórica rumo ao jantar de gala. Novos participantes e países foram incorporados, como Eduardo Lay (Panamá), José Manuel Henríquez (República Dominicana), Marcos Urrutia (Aruba) e Damaris Mercado (Porto Rico). Houve também uma homenagem ao Almirante Miguel Grau, promovida pelo Instituto de Investigação Numismática do Peru.



SANTO DOMINGO 2023

A IV Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas foi realizada em 2023 em Santo Domingo, República Dominicana, organizada com grande sucesso pela Sociedade Numismática Dominicana sob a liderança de José Manuel Henríquez Soñé. O evento contou com o apoio de algumas das principais empresas numismáticas do mundo e reuniu dezenas de estudiosos e colecionadores da América Latina, Caribe, América do Norte e Europa.

Mais de 30 palestras foram apresentadas por especialistas de mais de uma dezena de países, proporcionando amplo intercâmbio acadêmico e cultural. Os participantes também puderam explorar os principais museus e pontos turísticos históricos da capital dominicana, fortalecendo os laços entre os países irmãos e preparando o caminho para o próximo grande encontro da comunidade numismática latino-americana.



3. Como o Brasil foi escolhido para sediar a 5ª edição?

A escolha do Brasil como sede da 5ª edição foi fruto de uma candidatura bem estruturada apresentada pela Sociedade Numismática Brasileira (SNB) durante a edição colombiana, em 2021. Além do centenário da SNB em 2024, foram decisivos o acervo e a experiência da entidade na realização de exposições, congressos e publicações acadêmicas, além do apoio de museus, universidades e órgãos governamentais brasileiros.

Em eleição internacional realizada em 2021, durante a 3ª Convenção Internacional, na cidade de Cartagena das Índias, na Colômbia, foi decidido que a próxima sede da Convenção seria Santo Domingo, na República Dominicana, onde o evento foi efetivamente realizado em 2023. Na sequência, ficou estabelecido que o país-sede da edição seguinte seria o Brasil, responsável por sediar o evento em 2025.

O Rio de Janeiro foi escolhido como cidade-sede por ser um símbolo da história do Brasil, além de ser um polo turístico com infraestrutura hoteleira, transporte e acesso internacional.

4. Como será o evento no Rio de Janeiro?

De 2 a 6 de setembro de 2025, acontecerá no hotel JW Marriott, em Copacabana – à beira da mais famosa praia do Rio de Janeiro – a V Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas – RIO2025. O evento reunirá representantes de mais de 30 países, oferecendo um espaço único para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e perspectivas sobre numismática e história, além de fomentar redes internacionais de colaboração.

A programação contará com conferências magnas, mesas temáticas, apresentações de trabalhos acadêmicos, exposições numismáticas, lançamentos editoriais, feira de comercialização numismática e visitas culturais. O evento foi concebido para acolher tanto o público especializado quanto novos interessados na área, em um ambiente acolhedor, científico e festivo.

As sessões acadêmicas apresentarão pesquisas sobre história numismática — moedas, medalhas, cédulas, títulos, fichas e vales — com foco em contextos ibero-americanos e mundiais. Os trabalhos também poderão abordar os desdobramentos da numismática em áreas como economia, política, museologia, cultura, conservação e preservação. No total, teremos mais de 25 palestras apresentadas por especialistas de mundo inteiro.

Duas exposições se destacarão: uma sobre os patações brasileiros de 960 réis, com peças inéditas recunhadas sobre moedas hispânicas, independentistas e europeias; e outra sobre medalhas e condecorações militares brasileiras desde o período colonial, organizada em parceria com o Museu Histórico do Exército e apresentada no Forte de Copacabana.

O espaço de negócios contará com mais de 25 empresas numismáticas que oferecerão materiais para venda e serviços especializados. Será uma oportu-

tunidade única para adquirir peças históricas, participar de leilões e ampliar coleções.

Durante o evento, será lançada a medalha comemorativa oficial da convenção, escolhida por concurso internacional e um selo comemorativo. Também será emitida uma moeda comemorativa, de edição limitada, disponível apenas para os participantes.

Na programação cultural, os visitantes poderão explorar os marcos históricos e culturais do Rio de Janeiro, como o Cristo Redentor, o Pão de Açúcar, diversos museus e o Forte de Copacabana, por meio de visitas guiadas organizadas pela empresa de turismo parceira.

Com uma agenda completa de atividades acadêmicas, culturais e de networking, a RIO2025 será um encontro imperdível para os apaixonados por história, numismática e suas interfaces com a sociedade. Uma oportunidade única de conhecer líderes internacionais da área e fortalecer laços acadêmicos e profissionais ao redor do mundo.

5. Quem são os representantes internacionais confirmados na RIO2025?

A RIO2025 contará com a presença de representantes de importantes instituições internacionais, pesquisadores, colecionadores e dos principais autores de livros numismáticos, reunindo no Rio de Janeiro centenas de participantes de diferentes partes do mundo. Com representantes de mais de 30 países já confirmados, o evento consolida a cidade como um polo de turismo, encontros culturais e acadêmicos globais.

Entre os participantes confirmados, destacam-se personalidades de grande relevância no cenário numismático de seus respectivos países, como presidentes de instituições culturais brasileiras e estrangeiras, membros de Bancos Centrais, economistas de renome, professores universitários e representantes governamentais — entre eles, o Presidente da Casa da Moeda do Peru, um Ministro da Guatemala e um representante da UNESCO na Bolívia.

A presença de tais autoridades e especialistas torna o evento uma oportunidade única para promover a riqueza cultural e numismática do Rio de Janeiro e do Brasil, tanto para os participantes internacionais quanto para o público local.

Diversos especialistas de renome já confirmaram presença, o que garante um altíssimo nível acadêmico e cultural ao evento. Haverá tradução simultânea e atividades trilingues (português, espanhol e inglês).

Conheça os vice-presidentes da RIO2025, que são os representantes do evento em seus respectivos países e desempenham um papel crucial na promoção e organização da convenção em nível local e internacional. Como embaixadores dos nossos princípios fundamentais — conhecimento, cooperação e amizade no âmbito da numismática —, sua responsabilidade é orientar os participantes interessados em comparecer ao evento, além de fomentar a participação de instituições numismáticas e profissionais em seus países:



V CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE HISTORIADORES E NUMISMATAS

02 a 06 de setembro de 2025

www.rio2025.com.br



Bruno Pellizzari

Presidente
Comitê Organizador



**Daniel Bernardo
Oropeza Alba**

Presidente
Comitê Internacional



VICE-PRESIDENTES DE PAÍSES MEMBROS



Paulo Esteves

Vice-presidente
por Portugal



**Oswaldo Martins
Rodrigues Jr.**

Vice-presidente
pelo Brasil



Augi García Barneche

Vice president
for United States



Hasse Wiersma

Vice president
for Netherlands



Felipe Botelho

Vice president
for Germany



Zhai Fu Han

Vice president
for China



Leandro Fernandes

Vice president
for France



Korhaan Mainil

Vice president
for Belgium



Alvaro Rodríguez

Vice president
for Canada



Jorge Madonna

Vicepresidente
por Argentina



Marcos Urrutia Galue

Vicepresidente
por Aruba



**José Ignacio
Pantoja Orihuela**

Vicepresidente
por Bolivia



**Christian Alarcon
Encina**

Vicepresidente
por Chile



**Andrés Medina
Rodríguez**

Vicepresidente
por Colombia



Manuel Chacón Hidalgo

Vicepresidente
por Costa Rica



Jorge Emilio González

Vicepresidente
por Cuba



Robert Mastalir Divisek

Vicepresidente
por Ecuador



**Miguel Angel
Villavicencio**

Vicepresidente
por El Salvador



Glenn Murray

Vicepresidente
por España



Álvaro Ricardo Córdón

Vicepresidente
por Guatemala



Indyra Mendoza

Vicepresidente
por Honduras



**Ricardo de
León Tallavas**

Vicepresidente
por México



**Rivo Adán
Molina Zambrana**

Vicepresidente
por Nicaragua



Raúl Olazar

Vicepresidente
por Paraguay



**Eduardo Dargent
Chamot**

Vicepresidente
por Perú



Eduardo Lay Parra

Vicepresidente
por Panamá



**Dámaris
Mercado-Martínez**

Vicepresidente
por Puerto Rico



Miguel Estrella Gómez

Vicepresidente por
República Dominicana



Javier Avilleira

Vicepresidente
por Uruguay



Manuel Rojas Aponte

Vicepresidente
por Venezuela

www.rio2025.com.br

6. Conheça as comissões da RIO2025 e seus papéis na organização do evento

A estrutura organizacional da RIO2025 foi cuidadosamente planejada para garantir a excelência do evento. O Comitê Organizador conta com o apoio de comissões especializadas, responsáveis por diferentes áreas fundamentais da convenção. São elas:

Comitê Organizador

Responsável pela coordenação geral do evento, integrando todas as áreas envolvidas e garantindo o cumprimento dos objetivos, prazos e diretrizes estabelecidos.

V CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE HISTORIADORES E NUMISMATAS
02 a 06 de setembro de 2025
www.rio2025.com.br **RIO2025**

Presidentes
Presidents

Comitê Organizador
Comitê Organizador
Organizing Committee

Comitê Internacional
Comitê Internacional
International Committee

Bruno Pellizzari
Brasil

Daniel Bernardo Oropeza Alba
Bolivia

SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA
S. PAULO

CIHN
COMITÊ INTERNACIONAL DE HISTORIADORES E NUMISMATAS
2016



V CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE HISTORIADORES E NUMISMATAS

02 a 06 de setembro de 2025

www.rio2025.com.br

RIO2025



Secretários-Gerais | Secretarios Generales | General Secretaries



**Operacional
Operativo
Operational**

**Hilton Aparecido
Magri Lucio
Brasil**



**Institucional
Institucional**

**Oswaldo Martins
Rodrigues Jr.
Brasil**

Coordenadores Gerais / Coordinadores Generales / General Coordinators



**Relações Internacionais
Relaciones Internacionales
International Relations**

**César Corrales López
Perú**



**Alianças Institucionais Locais
Alianzas Institucionales Locales
Local Institutional Alliances**

**Felipe Rocha
Brasil**

Subsecretários Internacionais Subsecretarios Internacionales International Sub-Secretaries

**América do Norte
América del Norte
North America**



**Cristiano Bierrenbach
United States**

**Europa
Europe**



**Leandro Fernandes
France**

**América Latina
Latin America**



**Ariel Dabbah
Argentina**

Presidentes Honorarios



**Gilberto Fernando
Tenor
Brasil**



**Daniel Bernardo
Oropeza Alba
Bolivia**



**César Corrales
López
Perú**



**Andrés Felipe
Cortazar
Colombia**



**José Manuel
Henríquez Soñé
República Dominicana**



Comissão Internacional de Difusão e Propaganda

Encarregada da promoção da RIO2025 no exterior, articulando com instituições internacionais e divulgando o evento em diferentes idiomas e meios de comunicação.

Comissão Internacional de Difusão e Propaganda Comisión Internacional de Difusión y Propaganda International Diffusion and Promotion Committee



**César Corrales
López
Perú**



**Tomás de Freitas
Ribeiro
United States**



**Bruno Diniz
Brasil**



**Adolfo Ruiz
Calleja
España**



**Carlos Arroyo
Joaquín
México**



**Daniel Martel
United States**



**Javier Guillermo
Pons
Argentina**



**Carol Tedesco
United States**



**Mariana Campos
de Souza Justo
Brasil**

Comissão Nacional de Divulgação

Responsável pela comunicação e promoção do evento em todo o território nacional, incluindo contatos com a imprensa, ideias para produção de materiais gráficos e campanhas institucionais.



Comissão de Patrocínio

Dedica-se à captação de recursos financeiros e apoios institucionais, bem como à articulação com empresas e entidades parceiras interessadas em associar sua imagem ao evento.



Comissão Jurídica

Esses especialistas desempenham um papel fundamental: debater temas relacionados ao patrimônio numismático e às leis que regem moedas, cédulas e peças históricas. Além disso, têm a importante missão de analisar e aprovar o Estatuto das Convenções Internacionais de Historiadores e Numismatas.



Comissão Acadêmica – Palestras

Cuida da seleção, avaliação e organização das apresentações orais, garantindo a qualidade científica e a diversidade temática das palestras do evento.



Comissão Acadêmica – Pôsteres

Coordena a submissão, curadoria e apresentação dos trabalhos em formato de pôster, valorizando a produção acadêmica visual e a participação de estudantes e pesquisadores.



Comissão de Desenho da Medalha Comemorativa

Responsável pela escolha da medalha oficial da RIO2025, que celebrará o evento com elementos simbólicos de valor histórico e cultural.



7. Os principais lançamentos numismáticos da RIO2025

Durante o evento, serão lançados diversos itens em edições limitadas, como a moeda comemorativa, a medalha oficial, um selo personalizado, catálogos especializados e obras inéditas sobre a numismática latino-americana. Destaque para a moeda e a medalha da RIO2025, que trarão elementos icônicos do Rio de Janeiro e da história do evento.

O primeiro grande lançamento é a moeda comemorativa da convenção, cunhada pela empresa holandesa NumisCollect e emitida por Gana, país africano. Com valor facial de 5 cedis, a peça é confeccionada em 1 onça de prata pura (31,1 gramas). A tiragem será limitada a 250 unidades, sendo 200 com acabamento PROOF e 50 peças colorizadas.

No anverso, a moeda apresenta o Morro do Corcovado, um dos principais cartões-postais do Rio de Janeiro, famoso mundialmente por abrigar a estátua do Cristo Redentor, com 38 metros de altura. Também estão representados o Trem do Corcovado e sua linha férrea, inaugurada em 9 de outubro de 1884 pelo Imperador Dom Pedro II. O percurso parte do bairro do Cosme Velho, cruza o Parque Nacional da Tijuca e chega ao monumento do Cristo, uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno.

No reverso, figura a logomarca oficial da RIO2025, composta por elementos que remetem ao Brasil: o Cristo Redentor; folhas de tabaco e café — símbolos tradicionais das moedas brasileiras, especialmente durante o período imperial e início da era republicana, presentes no brasão imperial e ainda hoje no brasão da República Federativa do Brasil; as cores da bandeira nacional; e a Constelação do Cruzeiro do Sul. Também estão presentes as iniciais FMS, em referência ao artista Fagner Máximo da Silveira, criador do logotipo e reconhecido por sua ampla experiência no design de peças numismáticas para a Sociedade Numismática Brasileira e outras instituições.

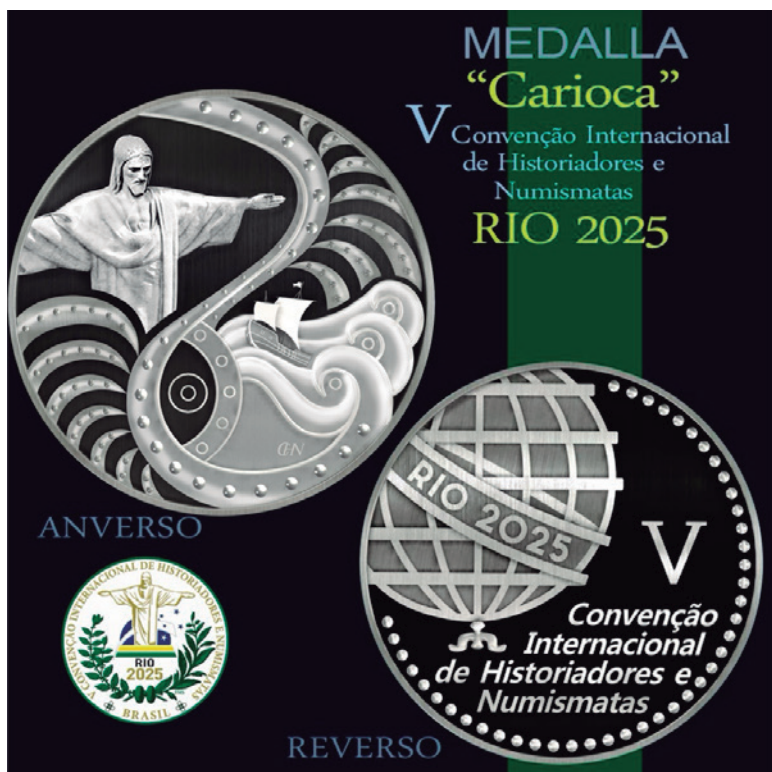


O segundo grande lançamento é a medalha oficial da RIO2025, selecionada por meio de um concurso internacional de design. A Comissão Avaliadora escolheu por unanimidade o projeto do artista Carlos Alexis Huatuco Nanzer, do Peru — também responsável pelas medalhas comemorativas das convenções de Arequipa (2018) e Cartagena (2021), consolidando seu reconhecimento no cenário numismático internacional.

O design vencedor presta uma verdadeira homenagem à cidade do Rio de Janeiro e à história monetária do Brasil. No anverso, destacam-se três elementos principais:

- O Cristo Redentor, símbolo de fé, acolhimento e o ícone máximo da cidade;
- O mar e a Baía de Guanabara, patrimônio da humanidade e cenário da chegada dos portugueses e da fundação do Rio de Janeiro;
- O Carnaval, representado de forma vibrante por meio da música, da dança e das fantasias que expressam a maior festa popular do país.

No reverso, a medalha celebra a tradição numismática brasileira, com a representação das antigas moedas de réis, alinhando-se ao tema central da convenção: História e Numismática.



Outro destaque será o lançamento de um selo personalizado pelos Correios, com tiragem limitada, celebrando o evento também no universo da filatelia.



Todos os participantes da convenção receberão, em seu kit de participação, uma cédula brasileira graduada pela PMG (Paper Money Guaranty), apoiadora do evento. Trata-se de uma cédula de 1000 cruzeiros, emitida em 1988, que apresenta, de um lado, o grande escritor Machado de Assis e, do outro, a histórica Rua 1º de Março, no centro do Rio de Janeiro, local da primeira Casa da Moeda da cidade, inaugurada em 1699. A cédula será graduada como SAMPLE, com personalização especial da RIO2025.



Teremos ainda uma cédula bônus comemorativa, com elementos visuais que celebram a convenção e a história da numismática brasileira. Outros itens comemorativos exclusivos também serão lançados durante o evento e estarão disponíveis apenas para os participantes.

8. Como participar do evento e quais são os benefícios para o público?

Mais do que simplesmente entrar no evento e visitar mesas de comercialização, participar da RIO2025 é mergulhar em uma jornada de conhecimento, cultura e conexões. Serão mais de 25 palestras proferidas por especialistas nacionais e internacionais, abordando temas de numismática clássica, latino-americana e brasileira. O evento também reunirá numismatas de mais de 30 países, exposições numismáticas de alto nível e dezenas de empresas renomadas, do Brasil e do exterior.

É a oportunidade ideal para interagir e conhecer os maiores especialistas da numismática ibero-americana e vivenciar um evento internacional com estrutura de primeiro nível — algo nunca antes realizado no Brasil.

A participação no evento é exclusiva para quem adquirir um pacote de inscrição. As vagas são limitadas e, uma vez esgotadas, não haverá nova abertura. Por isso, é fundamental garantir seu pacote o quanto antes.

O valor da inscrição inclui muito mais do que o acesso ao evento. Todos os participantes receberão um kit exclusivo, composto por uma mochila personalizada com a medalha oficial da convenção em bronze (cunhada pela Casa da Moeda do Brasil), uma cédula brasileira graduada pela PMG, brindes e itens promocionais fornecidos por nossos patrocinadores.

Dependendo do pacote escolhido, o inscrito poderá ainda ter acesso a passeios culturais e turísticos pelo Rio de Janeiro, à medalha de prata de 1 onça, ao jantar de encerramento com apresentação musical e até a uma visita ao Cristo Redentor.

A RIO2025 está aberta a todos os interessados e já conta com mais de 150 participantes confirmados. Não fique de fora!

Pacotes de Inscrição

Disponibilizamos três categorias de pacotes: Bronze, Prata e Ouro. Também é possível adquirir o jantar de encerramento para acompanhantes. A venda ocorre por lotes, com preços promocionais que aumentam conforme os lotes se esgotam.

Veja os benefícios do 1º lote:

Pacote Bronze – R\$ 510,00 (85 DÓLARES)

- Acesso aos 4 dias de evento: conferências, exposições e salões de comercialização

- Kit de participação (mochila, cédula graduada e brindes exclusivos)
- Medalha oficial da convenção (bronze)
- Certificado digital de participação

Pacote Prata – R\$ 1.350,00 (225 DÓLARES)

- Acesso ao evento: conferências, exposições e salões de comercialização
- Passeios culturais
- Kit de participação (mochila, cédula graduada e brindes exclusivos)
- Medalha oficial da convenção (bronze)
- Jantar de encerramento (com transporte e apresentação musical)

- Certificado digital de participação

Pacote Ouro – R\$ 2.160,00 (360 DÓLARES)

- Acesso ao evento: conferências, exposições e salões de comercialização
- Passeios culturais
- Visita ao Cristo Redentor (02 de setembro)
- Kit de participação (mochila, cédula graduada e brindes exclusivos)
- Medalha oficial da convenção (bronze)
- Medalha oficial da convenção em prata (1 onça)
- Jantar de encerramento (com transporte e apresentação musical)
- Traslado ida e volta do aeroporto
- Inclusão do nome no Mural de Agradecimentos do evento presencial
- Certificado digital de participação

Desconto para associados da SNB

Associados da Sociedade Numismática Brasileira têm **desconto exclusivo!**

Para obter o cupom, entre em contato com a secretaria da SNB.

Não perca a chance de fazer parte da história da numismática ibero-americana! A RIO2025 será muito mais do que um evento: será um marco, reunindo especialistas, colecionadores, instituições e apaixonados por história e cultura numismática de todo o mundo, em um dos cenários mais emblemáticos do Brasil. Garanta já o seu pacote, aproveite os valores promocionais e prepare-se para viver dias inesquecíveis de aprendizado, conexões e celebração.

9. Como ser patrocinador da Convenção e divulgar sua marca para o mundo

Desde sua criação em 2016, a Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas tem contado com o apoio fundamental de empresas, instituições e colecionadores que acreditam na força da cultura e da integração numismática internacional. Para a edição de 2025, seguimos fortalecendo esse modelo de financiamento colaborativo, que viabiliza o sucesso do evento e promove benefícios concretos para toda a comunidade envolvida.

As cotas de patrocínio permitem que apoiadores tenham visibilidade qualificada e participem ativamente de uma das mais relevantes iniciativas numismáticas das Américas. O apoio pode vir de instituições culturais, sociedades numismáticas, revendedores, casas de leilão, editoras, colecionadores e outros agentes interessados na promoção da história e do colecionismo.

Vantagens para Patrocinadores

Os patrocinadores têm direito a:

- Destaque nos materiais promocionais e sinalização do evento;
- Espaço publicitário no programa oficial e nas mídias digitais;
- Menções especiais nas redes sociais e comunicações da organização;
- Área exclusiva para exposição de produtos e serviços;
- Oportunidades de relacionamento direto com participantes e convidados.

Patrocinadores Confirmados

A seguir, apresentamos os patrocinadores já confirmados que estão tornando a **V Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas – RIO2025** uma realidade:

Patrocínio Diamante

- Heritage Auctions

Patrocínio Ouro

- Sedwick & Associates
- Jesús Vico
- Río de la Plata Numismática
- NumisCollect / Pop Coins
- Stack's Bowers Galleries

Patrocínio Prata

- Al Sur del Mundo Subastas
- Filmoedas
- Numismática Neves
- Numismática Ness
- Vila Rica Moedas
- Amato Numismática
- Estrada Real
- Numisubastas
- Rocha Numismática
- Viera Numismática

Cotas de Patrocínio – RIO2025

A **V Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas** oferece diferentes formas de participação para empresas, instituições e colecionadores que desejam apoiar e se destacar neste evento de referência no universo numismático. As cotas de patrocínio foram pensadas para garantir ampla visibilidade, relacionamento direto com o público e benefícios exclusivos.

As categorias estão organizadas da seguinte forma:

Patrocínio Diamante – *Sob consulta*

Inclui todos os benefícios do **Pacote Ouro**, além de:

1. Inserção da marca em posições de destaque: painéis principais, plano de fundo do palco e credenciais dos participantes.
2. Convite a um representante da empresa para uma breve fala durante o evento.
3. Patrocínio exclusivo de um espaço de networking ou lounge com identidade visual personalizada.
4. Pacote de mídia estendido, com menção em todas as publicações oficiais e cobertura específica nas mídias sociais.

Patrocínio Ouro – R\$ 18.000,00 (USD 3.000)

Benefícios institucionais:

- 2 credenciais com acesso total ao evento e participação nos passeios culturais e turísticos.
- Medalha oficial do evento em **prata** + 2 em **bronze**.
- Participação na **Cerimônia de Encerramento**, com jantar para duas pessoas.
- Kit de boas-vindas personalizado.

Visibilidade e mídia:

1. Logomarca da empresa nos materiais digitais oficiais: site, redes sociais, e-mails promocionais e relatório final.
2. Inclusão no “**Mural de Agradecimentos**” no evento presencial.
3. Certificado digital como patrocinador oficial.
4. Destaque na seção de patrocinadores do site oficial, com link direto para o seu site.
5. Participação nas apresentações de slides durante os intervalos.
6. Adesivo com a logomarca da empresa no kit de boas-vindas.
7. Foto oficial com a organização + menção nas redes sociais do evento.
8. Publicação de entrevista ou nota institucional sobre a empresa no site ou boletim digital do evento.
9. Exibição de vídeo promocional (até 1 minuto) nas áreas de circulação.
10. Possibilidade de patrocinar ações específicas (kits, brindes, coquetéis etc.).
11. Inserção da marca em brindes promocionais (canetas, blocos etc.).
12. Stand comercial de tamanho reduzido, porém mais destacado que as mesas padrão.
13. Transfer ida e volta ao aeroporto.
14. Oportunidade de promover um “**Leilão Oficial RIO2025**” no site da empresa patrocinadora (opcional, entre 10 dias antes e 7 dias após o evento).

Patrocínio Prata – R\$ 9.000,00 (USD 1.500)

Benefícios institucionais:

- 1 credencial com acesso completo e participação nos passeios culturais.
- Medalha oficial do evento em **bronze**.
- Participação na **Cerimônia de Encerramento**, com jantar para uma pessoa.
- Kit de boas-vindas personalizado.

Visibilidade e mídia:

1. Logomarca da empresa em todos os materiais digitais do evento.
2. Inclusão no “Mural de Agradecimentos”.
3. Certificado digital de reconhecimento.
4. Destaque no site oficial, com link para o site da empresa.
5. Participação em slides durante os intervalos.
6. Adesivo com logomarca no kit de boas-vindas.
7. Foto oficial com os organizadores + menção nas redes sociais.
8. Mesa de comercialização padrão (aprox. 1,70m x 0,70m).

Patrocínio Bronze – R\$ 3.000,00 (USD 500)

Benefícios institucionais:

- Acesso ao evento e kit de boas-vindas (1 credencial).
- Logomarca em materiais digitais (site, redes sociais, e-mails e relatórios).
- Nome no “Mural de Reconhecimento”.
- Certificado digital como patrocinador bronze.

Seja um Patrocinador

Interessados em apoiar a convenção podem entrar em contato com a organização para conhecer mais sobre os pacotes de patrocínio disponíveis. Oferecemos soluções personalizadas que potencializam sua marca, fortalecem conexões estratégicas e reforçam seu protagonismo no cenário numismático internacional.

10. Quais instituições apoiam a RIO2025?

A V Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas – RIO2025 conta com o prestígio e apoio de diversas instituições brasileiras e estrangeiras, fundamentais para a realização e o sucesso do evento.

O evento é patrocinado pela Secretaria de Turismo do Estado do Rio de Janeiro e por empresas numismáticas de referência, tanto nacionais quanto internacionais. Recebe também apoio institucional do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, bem como do Banco Central do Brasil, de sociedades e associações numismáticas do Brasil e do exterior, e de importantes museus numismáticos.

Destaca-se ainda a parceria com o Santuário Cristo Redentor, que, por meio de acordo de cooperação, autorizou o uso da imagem do monumento na identidade visual e nas peças comemorativas do evento, reforçando seu simbolismo e conexão com a cidade-sede. O Trem do Corcovado, sob a liderança de seu presidente, Sávio Neves, também integra a iniciativa como apoiador, abrindo espaço para atividades especiais em seu espaço cultural.

O evento contará ainda com uma exposição no Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana, realizada em parceria com a instituição, ampliando o alcance cultural da Convenção.

Por fim, reforçando seu compromisso com a preservação da história e da memória brasileira, a RIO2025 tem o apoio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP), que reconhecem na Convenção um importante vetor de promoção da cultura, da pesquisa e da integração internacional.

Todas as informações sobre a V Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas – RIO2025, incluindo a programação, os pacotes de participação, detalhes sobre o local, inscrições e oportunidades de patrocínio, estão disponíveis no site oficial do evento: www.rio2025.com.br. Acesse e garanta sua presença em um dos maiores encontros internacionais dedicados à história e à numismática.



Duas medalhas inéditas de Augusto Girardet

José Roberto Ulian*

Marco Antônio Kroggel Sá**

Um dos pontos fascinantes do colecionismo medalhístico é o estudo de todo o acervo pessoal, quer seja na história que cada medalha traz intrinsecamente, quer na iconografia empregada pelo gravador, quando não também o estudo da própria vida do gravador. Via de regra o colecionador/estudioso possui a listagem das obras do artista/tema e será com ela que irá compondo sua coleção ao longo dos anos. Anos é a palavra correta, pois não se faz colecionismo de medalhas em dias ou meses. Colecionar medalhas significa estudar, e isso leva tempo e aprofundamento.

Um dos momentos mais gratificantes é quando aquela peça tão desejada passa a fazer parte da coleção, e será mais uma pauta de estudo, todavia ultrapassa todos os limites da emoção quando se descobre uma peça inédita do gravador, ou do tema da coleção.

Nestas linhas iremos apresentar duas medalhas que eram desconhecidas pela maioria dos colecionadores e estudiosos da obra de Augusto Girardet, e agregada a esta teremos a história dos homenageados nas respectivas medalhas. A descoberta da primeira se deu quando da leitura do artigo do museólogo Arnaldo Machado, sobre os 80 anos da Igreja da Candelária, publicado na Revista do Clube da Medalha, nº 5 de dezembro de 1993. Nessa matéria o autor descreve a obra de Bartholomeu Alves Meira e a medalha em sua homenagem.

A outra medalha foi adquirida recentemente em um leilão virtual, e em nenhuma obra, ou mesmo citações de grandes colecionadores, há menção dessa medalha, que é a da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, em homenagem ao médico João Florêncio Gomes. Pode-se inferir de se tratar de uma peça com elevado grau de raridade.

*Engenheiro Mecânico e de Produção, membro da Sociedade Numismática Brasileira, colecionador de medalhas brasileiras, pesquisador da obra de Augusto Giorgio Girardet e seus discípulos.

**numismata, ex diretor da SNB, colecionador de medalhas e palestrante da obra de Leopoldo Campos.

Medalha Bartholomeu Meira Alves

Não há muitas informações sobre a vida de Bartholomeu Alves Meira, mas sabe-se que seu tio Antônio Alves Meira era oriundo do norte de Portugal, na região denominada Concelho (na grafia de Portugal) de Viana do Castelo e veio para o Brasil em meados do século XIX (a data é incerta) junto com seu sobrinho Bartholomeu Alves Meira, nascido em 1837. Consta nos registros que este último foi aluno de Antônio de Pádua Castro, na Imperial Escola de Belas Artes, obtendo a medalha de prata em desenho de Ornatos e Figuras, e em 1866 o artista ganhou a medalha de ouro em Escultura de Ornatos. [Imagem 1]

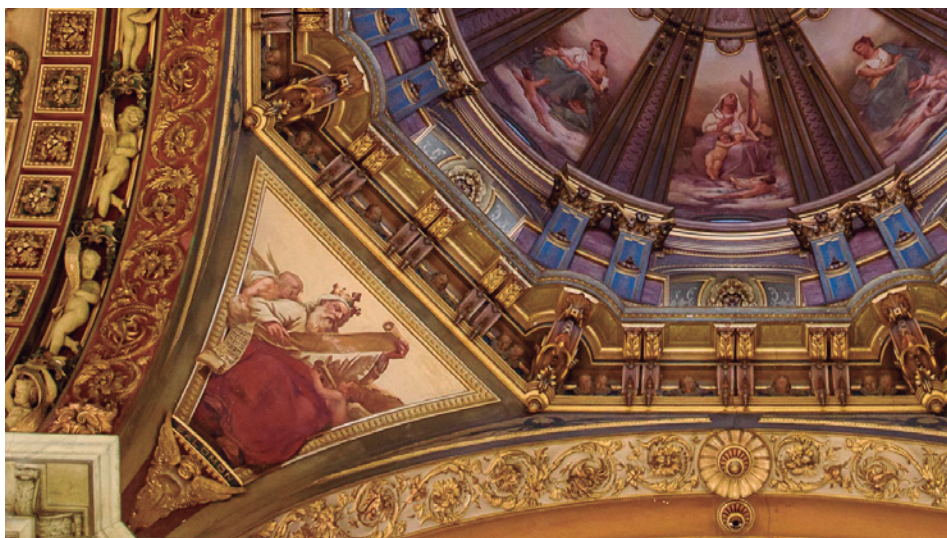
Sua arte no gesso foi empregada na construção da nova sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em 1891.[13].

A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária contratou Bartholomeu Alves Meira como escultor para as obras e ornatos de gesso da Catedral, que foram nas capelas-fundas, localizadas nos extremos do transepto (são os “braços da cruz” do prédio da catedral), na capela mor e na cúpula, nas quais foram concluídos em 1880/1881. O resultado foram obras de altíssimo valor artístico, que conjuntamente com o pintor João Zeferino da Costa (1840-1915), este último vindo a ser um dos grandes nomes da Escola Nacional de Belas Artes, arrancaram elogios unânimes.



Encontro dos tetos das capelas fundas com a Nave central [2]

Na foto temos o encontro das capelas fundas com a Nave Central, onde se conjugam a arte escultural primorosa de gesso de Bartholomeu Alves Meira, e as pinturas bíblicas de João Zeferino da Costa (iniciadas em 11 de julho de 1880 e terminadas em 28 de junho de 1883 [Imagem 12]) formando um conjunto harmonioso e convidativo à contemplação religiosa no seu mais alto significado. Obras de arte sobre nossas cabeças. Abaixo um detalhe mais próximo onde as esculturas (à esquerda) e as bíblicas pinturas se destacam.



Detalhe das pinturas de João Zeferino da Costa [2]

Em 1882 Bartholomeu Alves Meira foi nomeado Irmão Benfeitor da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, tendo seu nome registrado no livro de ouro dessa Instituição. Neste ponto teremos que abordar um outro assunto que irá explicar a origem da medalha gravada pelo professor Girardet.

O Liceu Literário Português foi fundado no Rio de Janeiro em 10 de setembro de 1868, com propósitos educacionais e culturais e, por iniciativa do associado Sr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, que também era historiador da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária propôs em 1869,



João Zeferino da Costa [12]

e foi aceito, que o Liceu iniciasse a ministrar aulas noturnas e gratuitas com o objetivo de formação de mão de obra qualificada, visto que o Brasil carecia fortemente de gente instruída nos ofícios, e para tal se dispusesse a comparecer naquele horário, visto que todos trabalhavam durante o dia, restando apenas o período da noite para as aulas. O programa educacional foi elaborado por aquela Irmandade e aceito pelo Liceu.

Lembrando que nessa época não havia iluminação elétrica, o que já podemos imaginar do esforço de todos os alunos em participar dessas aulas noturnas.

Já no século XX, em 20 de agosto de 1928 a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência enviou uma carta ao Liceu Literário Português dando conta que o associado daquela instituição, Joaquim Fontes Soares, havia deixado um patrimônio específico para que o Liceu Literário Português instituisse um prêmio anual, constituído de uma medalha de ouro, a ser dada ao aluno que mais se destacasse no ano letivo do Liceu, devendo o prêmio denominar-se “Bartholomeu Alves Meira”. Uma pergunta natural que se segue é o motivo do Sr. Joaquim Fontes Soares ter decidido deixar seu patrimônio aos cuidados daquela instituição e nominar o prêmio ao de Bartholomeu Alves Meira.

Ocorre que Joaquim Fontes Soares era um português e profissional do gesso artístico (estucador), cujo temperamento era tímido e retraído, e havia sido discípulo de Bartholomeu Alves Meira, que havia falecido em 14 de novembro de 1901 [13], de quem muito aprendeu e viu seu amigo atingir fama e prestígio, ao que se seguiu uma decadência até aquele vir a falecer em condições de miséria, tendo sido enterrado em cova rasa. Como herança à sua fiel amizade e retribuição pelo muito que aprendeu decidiu o discípulo homenagear seu mentor, e para tal dispôs seu patrimônio com aquele objetivo premial.

A premiação se iniciou no ano de 1928 e assim se seguiu até ano de 1945, quando o Liceu interrompeu o prêmio alegando o alto custo deste, ao que se seguiu que o procurador dessa instituição, Comendador Figueiredo Sucena, às suas expensas, deu continuidade ao desejo do Sr. Joaquim Fontes Soares, e os prêmios foram entregues de 1946 até 1949, onde não ocorreu mais a entrega da láurea a partir desse ano.

A medalha

Não poderia ter havido uma melhor escolha do Liceu Literário Português quanto ao gravador da medalha: Augusto Giorgio Girardet. Este insigne mestre da Gravura brasileira gravou uma medalha a outro mestre nas artes do gesso, que estava em completo esquecimento, se não fosse o gesto amigo e honrado

de Joaquim Fontes Soares. Uma justiça artística estava sendo feita pelas mãos daquele que ensinou e revelou dezenas de outros artistas, felizmente não esquecidos. O descritivo da medalha se dará em função das imagens obtidas e o texto original [1], e não com a peça em mãos, o que pode trazer certo grau de imprecisão nos detalhes.

Reverso:

Busto frontal de Bartholomeu Alves Meira, à esquerda da medalha, com o centro e lado direito ocupados por um dos tetos de uma das capelas fundas da igreja, apoiado em uma coluna coríntia. Um detalhe em cordoalha preenche o perímetro da medalha. Logo abaixo da coluna as iniciais do gravador: **A.G. GIRARDET.**



*Reverso da
medalha [1-
pág 12]*

Anverso:

No semicírculo superior uma figura feminina sentada, com um cetro, na mão direita, e uma coroa de louros na mão esquerda, numa clara referência à Sabedoria. Aos seus pés um menino nu, segurando uma coroa de flores, simbolizando a juventude necessitada de Saber, com o fundo desse plano têm-se livros, um globo terrestre, indicando o caminho a seguir pelo menino, e um candeeiro com uma luz emanada de seu bico, numa clara analogia que aquela

chama do Saber irá iluminar os caminhos da Juventude, e sendo assim, jamais apagada. Pelo lado direito da figura feminina, acima da lâmpada temos a data de **10.9.1868**, data da fundação do Lyceo. Atrás do menino está uma faixa que em três linhas encontra-se as palavras: **DEUS, PÁTRIA E LIBERDADE**. Uma iconografia ímpar, das mais belas, pelo significado e destino que haveria de ter os vencedores de tal láurea.

Ainda na borda superior da medalha lê-se: **“LYCEO LITTERARIO PORTUGUEZ”**, que se encontra simbolizado em uma faixa retorcida nas extremidades. Na metade inferior está o objetivo da medalha com o nome do homenageado: **“PREMIO BARTHOLOMEU ALVES MEIRA”**, logo abaixo temos: **“RIO DE JANEIRO”**, e no exergo **“MCMXXVIII”**. Os dizeres estão ornados com faixas retorcidas nas extremidades para o centro. No canto direito, na zona central da medalha, estão as iniciais do gravador: **‘A.G. GIRARDET’**.

Todo reverso, tal qual o averso, é harmonioso e conciso nas mensagens propostas, seja na obra de Bartholomeu Alves Meira (reverso) e para a futura geração de jovens que virão a ser premiados, por sua dedicação aos estudos (averso).



*Anverso da
medalha [1-pág
12]*

Dados da medalha:

Material.....Ouro/ bronze (ver abaixo)
Peso.....44g (ouro) - Sem contraste
Diâmetro50mm
Local da cunhagem.....desconhecido
Gravador.....Augusto Giorgio Girardet
Catálogos.....Não consta

Feitas essas considerações sobre a medalha em si, cabe aqui um ponto ainda sem informação validada, sobre a origem de uma medalha de bronze, que ilustra este artigo, pois neste material nunca fora objeto de premiação, sob o legado de Joaquim Fontes Soares.

Ocorre que, como relata o historiador Arnaldo Machado, em visita ao Museu Dom João VI e pertencente à Escola de Belas Artes, deparou com um exemplar no medalheiro dessa daquela instituição em bronze, o que o fez pensar em se tratar de uma prova de cunho, o que seria perfeitamente lógico, entretanto o mesmo pesquisador encontrou uma outra medalha em que o proprietário desta lhe disse que havia comprado em uma feira de Numismática no Rio de Janeiro.

Isso leva a uma hipótese, sem condições de prova, que talvez a premiação em ouro tenha sido, por razões econômicas, substituída pelo metal bronze, mas o Liceu Literário Português não possui tal informação. Seja como for, do ponto de vista do colecionismo de medalhas é alvissareiro saber da existência dessa medalha em bronze.

Este artigo teve o objetivo primordial de trazer a lume, novamente, a pessoa de Bartholomeu Alves Meira, um exímio artista do gesso que de forma magistral decorou a icônica Catedral da Candelária e, pelo que se conhece até aqui, não lhe foi dado o devido lugar na história de nossas Artes. Em sequência veio o gesto magnânimo de Joaquim Fontes Soares para com seu amigo e mestre, e culminando essa singela homenagem deste ao seu grande amigo, entra o professor Girardet, que através do Liceu Literário Português, gravou a medalha desejada pelo benemérito Joaquim Fontes, e sintetizou todo esse contexto em um disco de ouro de 50mm. O mestre da Gravura homenageou o esquecido mestre do Gesso, eternizando-o, numa simbiose digna dos grandes mestres da Arte.

Medalha Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo- Dr. João Florêncio

Criada em 24 de fevereiro de 1895, pelos expoentes à época da medicina paulista, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, teve o seu primeiro presidente o Dr. Luiz Pereira Barreto, com a sua sede localizada na rua São Bento, nº 320. No seu ato de fundação, ocorrida no dia 15 de março desse mesmo ano, no Salão Nobre da Faculdade de Direito de São Paulo, a Sociedade tinha seus objetivos expressos:

- Estudos de assuntos relativos às ciências médicas e naturais,
- Defesa dos interesses da classe médica,
- Elaboração de pareceres sobre questões de interesse da classe médica,
- Publicação de boletins com os trabalhos dos sócios,
- Promoção e auxílio à criação de instituições instrutivas e beneficentes, relacionadas à profissão médica,
- Criação de uma biblioteca e um museu relacionados ao tema médico.

Outros importantes médicos se uniram a recém-criada Sociedade, tais como Arthur Vieira de Mendonça, Vital Brasil, Mineiro da Campanha, ambos do Instituto Bacteriológico do Estado de São Paulo; Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, do Instituto Vacinogênico (atualmente Instituto Emílio Ribas); Carlos José de Arruda Botelho, da Santa Casa de Misericórdia.

Em agosto desse mesmo ano a Sociedade, de forma benemérita e caritativa, decidiu organizar um posto médico onde os sócios deveriam prestar atendimento aos pobres e necessitados, de forma gratuita. A clínica foi inaugurada em 7 de março de 1896, em uma sala da nova sede, na rua da Travessa da Sé, nº 15, sendo seu diretor o Dr. Mathias Vilhena Valladão. No ano seguinte, sob iniciativa do Dr. Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, a clínica recebeu um posto avançado de vacinação antivirótica.

Desde sua fundação os integrantes da Sociedade de Medicina e Cirurgia discutiam a criação de uma Faculdade de Medicina em São Paulo, mas nunca houve consenso nesse corpo médico sobre a estrutura dessa instituição, de modo que passavam-se os anos e não avançava o projeto, até que em 19 de dezembro de 1912, o presidente da província de São Paulo, Francisco de Paula Rodrigues Alves, assinou a lei nº 1357, lei esta que transformava a Academia de Medicina, Cirurgia e Farmácia em Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, sendo que o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho teve um papel destacado na aprovação dessa lei.

Em 1916 a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizou o I Congresso Médico Paulista, e no ano seguinte se transferia para a Santa Casa de

Misericórdia, ali permanecendo até 1920, onde passou a ter sede própria. Em 1953 a Sociedade mudou sua denominação para Academia de Medicina de São Paulo, instituição essa existente até hoje.

Um de seus notáveis integrantes foi o Dr. João Florêncio de Salles Gomes, homenageado na medalha gravada pelo professor Augusto Girardet. Vamos resumir aqui a vida desse nobre cientista.

Nascido em Tatuí, no estado da Bahia em 2 de setembro de 1886, era filho do Dr. Francisco de Salles Gomes e dona Anna L. Kenworthy de Salles Gomes, onde mostrando vocação para as Ciências Médicas, iniciou seus estudos na capital baiana, e concluindo-os posteriormente no Rio de Janeiro, onde formou-se em 1909 com a tese “Glycurias Normaes”. Mostrando sempre uma aptidão pela pesquisa e laboratório, o jovem médico baiano, quando se transferiu para a capital paulistana despertou a atenção no Dr. Vital Brasil, do Instituto Bacteriológico do Estado de São Paulo, hoje conhecido como Instituto Butantã, e com este começou a trabalhar.

Num ambiente propício à pesquisa o jovem médico começou seus intensos trabalhos, logo reconhecidos em nível nacional, de tal modo que logo era membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, e redator-secretário dessa Sociedade para a publicação “Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia”. Seu campo de pesquisa eram os ofídios, além de insetos hematófagos, aranhas e escorpiões, e para tal empreendeu diversas viagens interioranas pelo

Brasil em busca de exemplares desses gêneros animais, para seus estudos. [5]

Recebeu um convite da Fundação Rockefeller para um aperfeiçoamento nos Estados Unidos, para onde lá seguiu. O notável médico mapeou em Minas Gerais e em São Paulo focos do Mal de Chagas, e o hospedeiro dessa doença, o “barbeiro”. Dada sua facilidade de comunicação, ministrava cursos de higiene e parasitologia para inspetores escolares. Sua fama e competência o levaram a visitar a Argentina, onde acolhido por médicos daquele país pôde esclarecer e dirimir dúvidas de pesquisadores e cientistas argentinos, no que foi muito elogiado.



Dr. João Florêncio de Salles Gomes (1886-1919) [11]

Sua vida acadêmica mostrava-lhe um futuro brilhante e à Ciência Médica brasileira, que tanto servia com afincos e dedicação, todavia todo o porvir de glórias médicas ao Brasil findou-se no dia 29 de maio de 1919, quando o insigne médico faleceu abrindo uma lacuna ímpar nesse ramo da Medicina. O médico, um soldado que emprega sua vida na batalha contra a morte de outros, era abatido pela sua vilã inimiga, no auge de sua mocidade e certo de mais vitórias contra a nefasta oponente, pois muitas já as havia vencido. O ciclo da vida e morte atingira esse incansável pesquisador, no aflorar de sua vida.

A medalha

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, honrando seus preceitos institucionais de valorização e reconhecimento da classe médica, não poderia agir diferente e eternizou seu valoroso membro ao providenciar a medalha em homenagem ao seu dileto e insigne integrante. Em reunião ocorrida no dia 2 de junho de 1919, o Dr. Oscar Freire propôs à instituição que fosse criado um prêmio, que levaria o nome do cientista falecido, para o trabalho que mais destacasse em zoologia médica, sendo a premiação dada por uma medalha de ouro e um diploma.

A proposta do Dr. Oscar Freire foi aceita de forma unânime. Para tal escolheu-se como gravador àquele que foi, e sempre será, o maior de todos os gravadores que este país conheceu. Mais uma simbiose entre o melhor gravador e um grande expoente da Medicina Brasileira.

Analogamente à medalha anterior, porém com um ingrediente adicional, essa medalha em homenagem do Dr. João Florêncio Gomes, é absolutamente desconhecida da obra medalhística do professor Girardet, de tal forma somente no catálogo da Exposição em homenagem a Augusto Girardet, promovida pelo Museu Nacional de Belas Artes, realizada em 1946, há uma única menção dessa obra. Não há, até o momento, qualquer outra menção desta por parte dos grandes colecionadores desse mestre da Gravura, bem como os catálogos especializados da Medalhística Brasileira, o que a torna, até o momento, com um altíssimo grau de raridade. Como a medalha concebida era de ouro e o exemplar em pauta é de bronze, pode-se inferir que talvez se trata de uma prova, contudo mais pesquisas serão necessárias em busca dos metais e quantidades cunhadas.

Anverso:

Do centro para à direita está a fachada parcial de um prédio, localizado provavelmente na Santa Casa de Misericórdia, sede da Sociedade Paulista desde o ano de 1917, com detalhes precisos dos tijolos, janelas e arcadas da constru-

ção (ver detalhe abaixo), com uma figura feminina, bem à direita, segurando um esculápio. A esquerda, temos a inscrição **“SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO”**. Logo acima encontramos o brasão da referida Sociedade, que consta de uma folha recortada, com as abas superiores curvadas para o centro tendo uma faixa diagonal onde se lê: **“ARS LONGA VITA BREVIS”**, (*“A vida é breve, o aprendizado longo”*).

Abaixo desta está o brasão da cidade de São Paulo, entre treze listas horizontais, que pela codificação de cores na heráldica são brancas e pretas, intercaladas, representando as cores da bandeira paulista. Acima da diagonal com o dístico há um crânio, representando o ser humano, circundado por uma cobra, símbolo da Medicina e o seu significado de um rejuvenescimento contínuo (troca da pele), que na posição de um círculo indica que a doença está presa pela Medicina. Uma mão, com um pote derramando um líquido nesse crânio, transmite a mensagem da medicação para curar o enfermo, fruto da ação médica, e a cobra no sentido descendente, em direção a um ramo de café, ou seja, na terra, onde é o destino do corpo ao morrer. Acima do crânio temos vapores sendo emanados aos céus, numa mensagem que o mal foi transformado em bem e foi dada a cura. [10].

Esse brasão é um primor da Heráldica.

No exergo temos: **“BRASIL”**. Na posição 5:00h está a assinatura do gravador: **“A.G.GIRARDET”**.



Anverso da Medalha da Soc.de Medicina e Cirurgia de SP e detalhe do prédio – (Acervo J.R Ulian)

O Brasão da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo



Nota: A inserção do ano da fundação e o nome da instituição foi dada posteriormente à cunhagem da medalha. [10]

Reverso:

Busto em vista lateral voltado para à direita tendo abaixo, à sua direita, a projeção de um prédio, sobre uma vegetação com árvores à direita, identificado por uma inscrição logo acima deste: **"INSTITUTO BUTANTAN"**. Na orla do primeiro quadrante lê-se: **"DR. JOÃO FLORENCIO"**. Na posição 7:00h, logo abaixo do busto, estão as iniciais do gravador: **"A.G. GIRARDET"**.



Reverso da Medalha da Sociedade de Medicina e Cirurgia de SP – (Acervo J.R Ulian)

Dados da medalha:

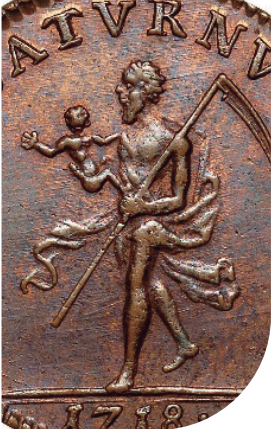
Material..... bronze (ver nota no texto)
Peso..... 30g - Sem contraste
Diâmetro' 40mm
Local da cunhagem..... desconhecido
Gravador..... Augusto Giorgio Girardet
Catálogos..... Não consta

É sumamente honroso escrever sobre esses brasileiros que ajudaram a forjar a Arte e a Medicina Brasileira no final dos 1800 e início dos 1900, e como recompensa nos deparamos com medalha inéditas, cuja única referência da primeira foi dada no livro de Adalberto Mattos – Augusto Giorgio Girardet -Pai dos Gravadores Brasileiros – na sua página 18, porém desconhecida pela maioria dos colecionadores, e a segunda não consta nem nessa publicação, mas tão somente no catálogo da Exposição de 1946 e nada mais.

A pergunta que fica, e é a que move aos píncaros o colecionismo, é a seguinte: Serão as últimas desconhecidas? Esperamos que não.

Bibliografia

- 1) Revista Clube da Medalha nº 5 – Dezembro de 1993
- 2) Imagens da Candelária: <https://www.candelario.org.br/portfolio-posts/nave-central/>
- 3) Biografia João Zeferino da Costa https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Jo%C3%A3o_Zeferino_da_Costa_-_Mois%C3%A9s_recebendo_as_t%C3%A1buas_da_lei_-_1868.jpg
- 4) - Memórias do Instituto de Butantan 1918-1919 – Tomo I – Fascículo 2 <https://bibliotecadigital.butantan.gov.br/edicao/memorias-do-instituto-butantan-tomo-i-fasciculo-2-1918-1910>
- 5) - Rede Vital para o Brasil – Homenagem Dr. João Florêncio Gomes https://redevitalparaobrasil.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/11/encarte_joc3a3oflorencio_novotexto.pdf
- 6) Dicionário Histórico e Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil 1832-1970 – Fiocruz https://dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/wiki_dicionario/index.php/SOCIEDADE_DE_MEDICINA_E_CIRURGIA_DE_S%C3%83O_PAULO
- 7) Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade_de_Medicina_e_Cirurgia_de_S%C3%A3o_Paulo
- 8) Correio Paulistano – edição de 3 de junho de 1919 – https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=090972_06&pasta=ano%20191&pesq=%22Jo%C3%A3o%20Flor%C3%AAncio%22&pagfis=49520
- 9) Correio Paulistano – edição 30 de maio de 1919 - https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=090972_06&pasta=ano%20191&pesq=%22Jo%C3%A3o%20Flor%C3%AAncio%22&pagfis=49493
- 10) Brasília da Academia Paulista de Medicina – <https://www.academiamedicinaaopaulo.org.br/historia/do-simbolo-da-academia-de-medicina-de-sao-paulo>
- 11) Biblioteca Digital Butantã - <https://bibliotecadigital.butantan.gov.br/arquivos/70/PDF/1.pdf>
- 12) Catálogo da Exposição Comemorativa do 1º Centenário de Nascimento de João Zeferino da Costa – Museu Nacional de Belas Artes – 1940. <https://bdor.sibi.ufrj.br/bitstream/doc/1315/1/790077.pdf>
- 13) Dados biográficos Bartholomeu Alves Meira <https://acasasenhorial.org/acs/index.php/pt/artistas/251-bartolomeu-alves-meira-1837-1901>



Görtz Dalers – As Moedas Emergenciais da Suécia (1715 – 1719)

Reynaldo Mobaid

O Dinheiro de emergência da guerra sueca (Nödmynt), emitido de 1715 a 1719, em moedas de cobre, foi idealizado para substituir o daler de prata, que tinha uma circulação muito mais expressiva antes da “Grande Guerra do Norte”.¹



Os Dalers emergenciais também são chamados de *Görtz Dalers*, pois foram idealizados pelo Diplomata sueco e Ministro das Finanças Georg Heinrich von Görtz, Barão de Schlitz.



Exemplo do reverso de 1 Daler (S.M.= Silver Mynt)²

¹A Grande Guerra do Norte (1700 – 1721) foi uma guerra travada na Europa do Norte, Central e Oriental pela supremacia na região do Báltico, envolvendo principalmente a Suécia e o Império Russo.

²S.M = SylfMynt = Silvermynt = moeda de prata



Exemplo do anverso de 1 Daler 1718 (Mercurius)

Neste artigo, serei bem sucinto em relação a esse extenso capítulo da história chamada “A Grande Guerra do Norte”.

Carlos XII tinha apenas 15 anos quando ascendeu ao trono da Suécia em 1697. Nesta época, a Suécia governava grandes porções da região do Báltico e estava prestes a se tornar uma grande potência da Europa. As nações vizinhas temiam seu poder crescente e se aproveitaram do fato do novo rei ser bastante jovem. A Dinamarca-Noruega organizou uma aliança anti-sueca. Em 1700, Augusto II, rei da Polônia-Lituânia e eleitor da Saxônia; Frederico IV, rei da Dinamarca-Noruega; e Pedro I, o Grande, czar da Rússia, atacaram os territórios suecos em vários locais, iniciando assim a Grande Guerra do Norte.

Os suecos venceram as batalhas contra a Dinamarca-Noruega e Rússia, mas a nação passou seis anos lutando contra o exército polaco-lituano.

Enquanto isso, Pedro, o Grande teve tempo suficiente para reorganizar seu exército.

O reinado de Carlos XII foi tomado quase inteiramente pela Grande Guerra do Norte. Após conseguir inicialmente derrotar seus inimigos, a Suécia tenta conquistar a Polônia e se tornar o poder supremo na área do Báltico.

Em 1706 Augusto II, (rei da Polônia-Lituânia) assinou um tratado concordando abdicar do trono e quebrar sua aliança com a Rússia.

Em 1707, após muitos sucessos militares, Carlos controlava praticamente toda a Polônia.

Infelizmente para a Suécia, nessa época a Rússia também estava se esforçando para se estabelecer como a potência suprema no Báltico sob a liderança de Pedro, o Grande.

No ano seguinte, o rei sueco seguiu para Moscou, e em 8 de julho de 1709 foi desastrosamente derrotado pelo exército Russo em Poltava, uma grande cidade da Ucrânia.

Com seu exército derrotado e dissolvido, Carlos XII encontrou refúgio no Império Otomano, onde os persuadiu a declarar guerra à Rússia.

Depois de muitas intrigas, traições e tratados quebrados envolvendo Carlos XII, Pedro, o Grande e outros governantes da Europa, o rei da Suécia retornou ao seu país falido em 1714.

Anos de luta cobraram um preço alto nas finanças, e a Suécia esgotou sua oferta monetária. Para financiar a guerra e restaurar a riqueza ao tesouro real foram necessárias algumas reformas.

Neste período houve uma rápida desvalorização da moeda. Em 1715, uma série de moedas de cobre com o valor de 1 Daler S.M. foram cunhadas a fim de ajudar a fornecer algumas moedas em circulação e ajudar o governo a levantar o dinheiro necessário para a guerra.

O governo da Suécia emitiu milhões de dalers “Nödmynten” (dinheiro de emergência de guerra) em moedas de cobre com um valor nominal de moedas de prata e a promessa do governo da Suécia de aceitar essas moedas assim que a Grande Guerra do Norte terminasse pelo valor nominal com que foram emitidas.³

O dinheiro de emergência não foi bem recebido pela população. O que era pior: o governo da Suécia acabou falhando em comprar as moedas antigas do mercado e em trocá-las por moedas de um valor nominal mais apropriado.

A promessa do governo de aceitar as moedas sem valor com um pagamento adequado assim que a paz chegasse dificilmente foi cumprida.

Görtz, o pai do dinheiro odiado, foi decapitado em 1719. Os Görtz-dalers foram resgatados pelo governo da Suécia pela metade de seu valor nominal.



³A Grande Guerra do Norte foi encerrada pelo Tratado de Nystad em 1721.

Ao contrário da maioria das outras moedas suecas de cobre da época, os Görtz-Dalers foram cunhadas em Estocolmo, em vez da casa da moeda Avesta, que estava mais próxima dos suprimentos de cobre. Outra diferença era que não havia indicação de qual rei elas foram cunhadas, nem havia qualquer indicação de sua origem nacional. Quando essas moedas foram emitidas pela primeira vez, muitas pessoas, especialmente as que viviam nas áreas rurais, não as aceitaram. Eles pensaram que a moeda poderia ser de origem pagã, talvez remanescente dos tempos vikings. Isto por conta do fato das cinco edições restantes de 1718 retratavam vários deuses romanos: Júpiter, Saturno, Febo, Marte e Mercúrio.

O sistema monetário era bastante confuso durante esse tempo. Consistia em um sistema monetário de três níveis em um padrão duplo (prata e cobre).

Havia o “Kupper Mynt” (K.M = moeda de cobre) e havia o “Sylf Mynt” (S.M. = moeda de prata).

Curiosamente, a Sylf Mynt (moeda de prata) era frequentemente feita em cobre (na verdade, muitas, senão a maioria das moedas de cobre eram “Sylf Mynt”).

O dinheiro de cobre e prata era teoricamente trocável, praticamente qualquer um poderia esperar receber o dinheiro que alguém exigia e, se você pagasse em prata, poderia esperar o seu troco em prata, e quando você pagasse em cobre, receberia o troco em cobre.

Depois da morte do rei Carlos XII, em novembro de 1718, sua irmã, Ulrika Eleonora assumiu o trono da Suécia. Em 1719, ela ordena que os Dalers Görtz sejam recolhidos pelo valor de 1 Ore K.M. ou 1/2 Ore S.M.

Para evitar falsificações, o governo da Suécia emitiu 10 tipos diferentes de Dalers S.M. em edições sucessivas:

1º Tipo - COROA **Data:** 1715 **KM#** 352 **Composição:** Cobre

Cunhagem: Estocolmo (2.189.000 peças)

Anverso: Coroa e data abaixo.

Reverso: valor nominal de 1 Daler S.M. (Silver Mynt)



2º Tipo – PVBLICA FIDE. Data: 1716 KM# 354 Composição: Cobre
Cunhagem: Estocolmo (3.808.600 peças)
Anverso: Svea (personificação da Suécia), PVBLICA FIDE (Fé Pública) e data abaixo
Reverso: valor nominal de 1 Daler S.M. (Silver Mynt)



3º Tipo - WETT OCH WAPPEN Data: 1717 KM# 355 Composição: Cobre
Cunhagem: Estocolmo (9.059.000 peças)
Anverso: guerreiro com espada e escudo com a inscrição “WETT OCH WAPPEN” (razão e armas).
Reverso: valor de 1 Daler S.M. no escudo



4º Tipo - FLINK OCH FÄRDIG Data: 1718 KM# A356 Composição: Cobre
Anverso: guerreiro com leão, “FLINK OCH FÄRDIG” (rápido e pronto) e data
Reverso: valor nominal de 1 Daler S.M. em um escudo redondo com armas.
Cunhagem: Estocolmo (7.368.000 peças)



5º Tipo - IVPITER **Data:** 1718 **KM#** 357 **Composição:** Cobre
Cunhagem: Estocolmo (3.000.000 peças)
Anverso: Júpiter com águia. Data abaixo
Reverso: valor de 1 Daler S.M., em um escudo redondo com guirlandas.



6º Tipo - SATVRNVS **Data:** 1718 **KM#** 358 **Composição:** Cobre
Cunhagem: Estocolmo (3.000.000 peças)
Anverso: Saturnus⁴ segurando bebê e foice. Data abaixo.
Reverso: valor de 1 Daler S.M. em um escudo redondo com adornos em volta.



⁴Saturno foi representado como um deus romano da **colheita** e descrito como um **velho forte com uma longa barba cinza que empunha uma foice**. Na realidade, há uma grande controvérsia sobre as origens de Saturno e seu homólogo grego, **Cronos**, que tem sido frequentemente representado como o **Deus (Pai) do Tempo**.

7º Tipo - PHOEBVS **Data:** 1718 **KM# 359** **Composição:** Cobre
Cunhagem: Estocolmo (3.000.000 peças) **Anverso:** Febo⁵. Deus Sol irradiando luz em torno de si e data abaixo.
Reverso: valor de 1 Daler S.M. em um escudo redondo com adornos em volta.



8º Tipo – MARS. **Data:** 1718 **KM# 360** **Composição:** Cobre
Cunhagem: Estocolmo (3.000.000 peças)
Anverso: Marte. Deus da guerra em pé com uma lança e data abaixo.
Reverso: valor de 1 Daler S.M. em um escudo redondo com adornos em volta.



⁵ **Phoebus (Febo)** Personificava a luz, («brilhante, luminoso») era o deus romano equivalente ao Deus grego Apolo. Não confundir com Phobos, Deus do medo.

9º Tipo - MERCVRIVS **Data:** 1718 **KM#** 361 **Composição:** Cobre
Cunhagem: Estocolmo (6.000.000 peças)
Anverso: Mercúrio em pé com caduceu e data abaixo.
Reverso: valor de 1 Daler S.M. em um cartucho ornamentado.



10º Tipo - HOPPET **Data:** 1719 **KM#** 369 **Composição:** Cobre
Cunhagem: Estocolmo (1.500.000 peças)
Anverso: Hoppet (Esperança) em pé e data abaixo.
Reverso: valor de 1 Daler S.M. em um cartucho ornamentado.



Existe também uma variante rara, neste último Daler (hoppet), que apresenta um desenho no formato de um “diamante” (ou losango) entre S e M ao invés de “um coração invertido”.

O último Daler não teve muita circulação, pois logo a rainha Ulrika Eleonora mandou que essas peças fossem recolhidas no mesmo ano de sua cunhagem.

Uma 11ª moeda desta série já havia sido planejado anos antes, mas nunca foi cunhada.



Referências

Numismatics International “BULLETIN” - Nov. 2003; Reprinted from April, 1974 NI Bulletin
“The Numismatist” ANA American Numismatic Association (fevereiro de 2021)
Standard Catalog of World Coins – 18th Century - 3ª Ed. - Krause



O Tallero Eritreu de 1918: pequenos detalhes, grandes ausências

Leonardo Rodrigues Tupinambá*

Durante vinte e cinco anos reproduções dos cunhos originais do Táler de Maria Teresa (“Maria Theresa Thaler” - MTT), de 1780, produzidos na casa da moeda de Günzburg¹, foram arrendados e reutilizados em solo italiano para financiar a expansão do então Reino da Itália (existente de 1861 a 1946). Apesar da expulsão dos austríacos da Itália ter sido evento chave para a unificação do país e do táler de prata ser a moeda oficial do império e das possessões da Áustria, esse modelo da moeda em especial foi o escolhido porque era muito apreciado, decerto por sua beleza (design), peso (28 g)² e tamanho (39,5 - 41 mm), mas também e principalmente por sua confiabilidade³, não apenas na Etiópia, um dos alvos da expansão imperialista da Itália, como também em diversos outros países da África e da Ásia, onde circulava como dinheiro alternativo e até legal.

Chegando a circular em mais de quarenta países e sendo a única moeda europeia em que os árabes confiavam, o Táler de Maria Teresa, com efeito, tornou-se aquilo que a literatura numismática nomeia como “moeda comercial”, ou seja, uma moeda com eficácia para muito além do estado em que surgida. Isso porque a demanda por essa categoria de moedas (comerciais) tem menos a ver com a relação do detentor com o emissor da peça e mais a ver com sua conquistada reputação de pureza do metal e de consistência de peso, noutras palavras, com seu êxito como moeda-mercadoria, aferido notadamente nos rincões em que a baixa qualidade monetária ressoa como característica nacional.

¹Dantes localizada em território austríaco e atualmente sita na Bavária, Alemanha.

²Dos quais cerca de 23 g correspondiam a massa em prata.

³Teor de prata, impossibilidade de ocultação do cerceio em virtude do bordo trabalhado e dificuldade de falsificação direta pelo grau de detalhamento das imagens.

*Promotor de Justiça, Escritor, Membro da Sociedade Numismática Maranhense e da Sociedade Numismática Brasileira.

Em 1918, porém, aproveitando-se da instabilidade monetária trazida pela Primeira Guerra Mundial⁴, a Itália tentou introduzir no oriente, a começar pela sua então colônia africana da Eritreia⁵, uma peça própria, que imitava e ao mesmo tempo buscava competir como moeda comercial com o Táler de Maria Teresa. Embora inspirada na versão austríaca, essa emissão italiana contava com algumas alterações, a saber: a) o anverso apresentava um perfil feminino mais jovem, delgado e formoso, que seria um redesenho da efígie de Maria Teresa, circundado pela inscrição latina “Regnum Italicum”; b) o reverso continha uma águia com uma única cabeça voltada para a esquerda, não uma águia bicéfala, tendo sobre ela a coroa real italiana no lugar da coroa imperial austríaca e, no peito do pássaro, o escudo da Casa Régia Saboia ao invés do brasão dos Habsburgo.

A versão em comento foi um fiasco de receptividade, como já havia acontecido anos antes com o primeiro tipo⁶ de Tallero Eritreu, tanto que cunhada apenas no ano de 1918, em quantidade de 510.000 exemplares, e já desmonetizada em 1921, enquanto que, a título comparativo, o “restrike”⁷ do Táler de Maria Teresa de 1780 tem emissões estimadas em mais de 400 milhões de unidades dado que seu apelo incentivou também cunhagens modernas.

Apesar das diferenças bem mais perceptíveis alhures destacadas entre o táler de matriz austríaca e o “autoral” italiano de 1918, os fatores decisivos para a massiva rejeição deste último embasaram-se em dois detalhes:

⁴A conversão dos sistemas econômicos europeus para a produção de guerra forçou a casa da Moeda de Viena a interromper a produção de Táleres de Maria Teresa, escasseando o modelo em toda a África, com especial impacto negativo no comércio regional do Mar Vermelho.

⁵A Eritreia foi a primeira colônia do Reino da Itália na África e permaneceu sob domínio italiano de 1890 até 1941.

⁶O “Tallero Eritreu”, também chamado “Tallero Italiano”, foi adotado na Eritreia em 1890 então equivalendo a 5 liras. A peça, cunhada apenas nos anos de 1891 (196.000 unidades) e 1896 (200.000 unidades), contém no anverso a efígie voltada à direita de Umberto I, Rei da Itália, e no reverso uma águia com a cabeça coroada voltada à esquerda em cujo peito assenta-se o escudo da Dinastia Saboia. Seu fracasso deveu-se a três fatores: a) a falta de desmonetização do Táler de Maria Teresa; b) a supervalorização que sua equivalência gerou na lira, e; c) a diferença de finura (pureza), para menos (0,800), da prata, quando comparado ao Táler de Maria Teresa (0,833).

⁷O Táler de Maria Teresa foi cunhado ordinariamente de 1740 até 1780, ainda à época do Sacro Império Romano Germânico, do qual a Áustria fazia parte como um arquiducado. Em 1780, ano de morte da imperatriz, estima-se a produção de apenas 18 unidades contemporâneas a data, cunhadas em Günzburg (3 unidades) e em Viena (15 unidades). Nada obstante, após o falecimento da imperatriz, seu filho, José II, permitiu a continuidade da cunhagem do táler com os cunhos de 1780. Significa dizer que as peças de 1780 em quase sua totalidade são “restrikes”, termo usado na numismática para designar uma moeda cunhada oficialmente por uma casa monetária tendo por base uma matriz original, contudo com data “congelada” ou “retrospectiva”. O táler deixou de ser moeda circulante na Áustria em 1858, mas graças a um decreto de 1847, ratificado no corrente período republicano, ainda é produzido pela Casa da Moeda de Viena.

1. A falta do broche composto por nove pérolas a prender as vestes da figura feminina haja vista que os mercadores passavam o dedo justo sobre este pormenor da peça para sentir o relevo, as definições, e assim atestar a autenticidade da moeda. Note-se que um dos apelidos árabes do Táler de Maria Teresa era justamente “abu nuqta” (em tradução livre para o português: “aquela dos pontos”), numa referência ao broche da imperatriz e sua importância prática.

2. A ausência de véu a cobrir a cabeça da figura feminina em contraste com aquele que a efígie de Maria Teresa usava, pela condição de viúva, na peça emulada, ornamento que acabou sendo interpretado pelos povos islâmicos como uma espécie de hijab, o pano típico do vestuário das mulheres muçulmanas, que lhes oculta cabelos, orelhas e pescoço, utilizado como símbolo religioso, cultural e de identidade.

À falta dos sobreditos elementos na composição visual somou-se uma política que tentava impor coercitivamente o uso de uma moeda ao invés da outra⁸, burlando o costume mercadológico de que os métodos de pagamento devem brotar de aceitação mútua, cenário que gerou uma antipatia extra a recair sobre o modelo italiano de 1918 que, mesmo na colônia de sua introdução, apesar de ser oficialmente equalizado ao Táler de Maria Teresa, à época cotado em 6 liras, sempre era avaliado em 2 liras a menos. Por essa razão, o exemplar em questão só teve real preferência entre os joalheiros, com fins de derretimento, pois era mais barato que o Táler de Maria Teresa, embora possuindo igual quantidade de prata ou até um pouco mais.



Figura 1: Tallero Eritreu de 1918 cunhado em Roma, Itália.

⁸O Tallero Eritreu de 1918, por exemplo, passou a ser a única moeda aceita para o pagamento de tributos, taxas e multas.

Em suma, pequenos detalhes nem sempre são insignificantes, máxime em moedas, podendo influir positiva ou negativamente na única lei que as trocas econômicas e comerciais inexoravelmente obedecem: a da oferta e da demanda.



Figura 2: Um “restrike” do Táler de Maria Teresa de 1780.



Figura 3: Detalhes ampliados do véu e do broche componentes do anverso da moeda na figura 2.

Moral da história: na numismática, assim como na vida de um modo geral, consoante indica o ditado popular de origem tão discutida que ainda incerta, Deus e o diabo estão nos detalhes, pelo que é recomendável conhecê-los bem.

Referências

- CARLTON, R. Scott. **The International Encyclopedic Dictionary of Numismatics**. Wisconsin: Krause Publications, 1996.
- COLA, Alessandro de. **Transitions in the monetary history of Eritrea: colonial policies, military labour, and the Maria Theresa Thaler (1885-1821)**. 2021. 254 f. Thesis (dottorato di ricerca in storie, culture e politiche del globale), Alma Mater Studiorum – Università di Bologna, Bologna, 2021. Disponível em: https://amsdottorato.unibo.it/9652/1/decola_alessandro_tesi.pdf. Acesso em: 20 dez. 2024.
- CUJAH, George S.; MICHAEL, Thomas. **Standard Catalog of World Coins: 1901-2000**. 40. ed. Iola, Wisconsin: Krause Publications, 2012.
- ERITREIA ITALIANA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Eritreia_Italiana. Acesso em: 20 dez. 2024.
- MARIA TERESA THALER. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Maria_Teresa_thaler. Acesso em: 20 dez. 2024.
- Moedas de todo o mundo**: guia do colecionador. São Paulo: Editora Globo, 1992.
- TALLERO ERITREU. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tallero_eritreu. Acesso em: 20 dez. 2024.

Lista de fontes das imagens

Figura 1: © CassTaylor. Acessível em: <https://pt.numista.com/catalogue/pieces19516.html>

Figuras 2 e 3: © DNO 14. Acessível em: <https://pt.numista.com/catalogue/pieces7393.html>





O Finalmente do Cobre

Maier Gilbert
Giovanni Miceli Puperi

É comum que os numismatas estejam constantemente procurando e, consequentemente, descobrindo novas variantes, sejam elas visíveis a olho nu ou não. Esse movimento é natural, até mesmo por ser a base do colecionismo, conforme a lógica de Sommer (apud Walz, 2023, p. 58) o estabelecimento de um critério de similaridade, a partir do qual cria-se a possibilidade de um colecionamento estético ou diferenciador, sendo esse segundo o mais relacionado ao assunto em questão, pois foca nas particularidades presentes nos itens do conjunto. Nesse sentido, podemos compreender que os catálogos descritivos representam um guia para a reunião de moedas específicas (com características comuns - por exemplo, os 640 Réis feitos em 1799 na Casa da Moeda da Bahia), sistematizadas em um conjunto que exprime a variedade do processo produtivo (características diferenciadoras - com as dez variantes presentes nessas moedas).

No caso brasileiro, a criação de catálogos que permitem chegar a esse nível de alta particularidade remonta à década de 70, quando as primeiras obras desse tipo foram editadas, marcando o início de um processo de amadurecimento e expansão da cobertura desse gênero bibliográfico. No entanto, a quase totalidade da bibliografia criada se concentrou sobre moedas de prata.

Pensando na perspectiva dos colecionadores de moedas de cobre, existe bibliografia que permite o alcance de uma grande variedade. A maioria dos colecionadores que se aprofundam no tema consultam catálogos mais detalhados e específicos, como os de Kurt Prober (1957) e Rogério e Ênio (2019). No entanto, não é incomum que sejam encontrados exemplares de variantes não listadas.

Assim, é uma preocupação de nós, enquanto autores do campo, compreender esse fenômeno. Durante um encontro numismático promovido pela Sociedade Numismática Brasileira no Rio de Janeiro, em uma conversa sobre o assunto, discutimos o motivo do estudo das variantes de cunho em moedas de cobre ainda não ter sido realizado de forma tão completa quanto o trabalho feito por Lupércio das 960 Réis. Assim, chegamos a diversos fatores, entre eles

a enorme quantidade de moedas que precisariam ser estudadas; o estado da conservação precário da maioria dos exemplares; a falta de uma amostragem suficientemente grande para se chegar a conclusões confiáveis; a necessidade de tempo e de profissionais qualificados para realizar a separação dos cunhos; a ausência de um sistema para organizar as variantes identificadas; etc.

Além da paixão pela numismática, gostamos muito de tecnologia e de fotografia. Da união destes hobbies e interesses, em conjunto com uma boa articulação entre os numismatas (numa feliz época em que o compartilhamento via internet se intensifica), foi possível superar algumas dessas dificuldades e obter ferramentas e amostras para dar início ao que nós chamamos de “matar o cobre”, ou seja, identificar os cunhos existentes de forma taxativa e didática.

A partir de um árduo trabalho de coleta de amostras, no qual tivemos imenso apoio de colegas, demos início à separação dos cunhos das moedas. No entanto, novos desafios surgiram, como estabelecer uma nomenclatura para as variantes e decidir qual metodologia de separação seguir. Deveríamos adotar uma nova sequência baseada na progressão de cunhos? Seguiríamos a metodologia de Prober, que utiliza critérios como o número de pérolas ou tulipas?

Após longas e prazerosas conversas, em termos de pandemia, em conjunto com Alexandre Costa e Marcelo Yeh, concordamos em seguir o padrão do livro sobre as “PPPP” (Puperi, 2022), nomeando os anversos como “A” e os reversos como “R”. Assim, qualquer anverso diferente é identificado como A01, A02, A03, e assim por diante, enquanto os reversos seguem a nomenclatura R01, R02, R03, formamos então conjuntos de anversos e reversos, como A01R01, A01R02, e assim sucessivamente, pensando-se no estabelecimento de ordens cronológicas. Tal base permite a realização de inferências sobre prorrogações e outros fenômenos, conforme já exemplificado em outras pesquisas (Puperi, 2023).

Segue um exemplo do trabalho realizado com o X Réis sem data. Nos catálogos existentes até hoje, essa moeda possui apenas duas variantes registradas. No entanto, já conseguimos listar cinco variantes, sendo duas de anverso (facilmente distinguíveis pelo diadema) e cinco de reverso, formando os seguintes conjuntos: A01R01, A02R02, A02R03, A02R04 e A02R05. Abaixo da imagem de reverso, segue uma das formas mais fáceis de identificar as diferenças de cunhos que é o alinhamento.

ANVERSOS



A01
40 Pérolas



A02
43 Pérolas

REVERSOS



R01



R02

	ALINHAMENTO					
	CIRCULAR POLAR NORTE	TROPICO NORTE	EQUADOR	TROPICO SUL	CIRCULAR POLAR SUL	ZODIACO
esquerdo	R	x	- I(à D)	M	V	OR(+O)
direito	V	N(aD)	A	x	O	TO

	ALINHAMENTO					
	CIRCULAR POLAR NORTE	TROPICO NORTE	EQUADOR	TROPICO SUL	CIRCULAR POLAR SUL	ZODIACO
esquerdo	x	TO(+O)	I(à D)	M	CV(+C)	RB (+R)
direito	V	NI(+N)	A(à E)	T(à E)	x	TO



R03



R04

ALINHAMENTO						
	CIRCULAR POLAR NORTE	TROPICO NORTE	EQUADOR	TROPICO SUL	CIRCULAR POLAR SUL	ZODIACO
esquiaro	x	TO	I(à D)	M(à E)	CV	R
direito	V	N(à D)	A	T(à D)	x	OT

ALINHAMENTO						
	CIRCULOR POLAR NORTE	TROPICO NORTE	EQUADOR	TROPICO SUL	CIRCULOR POLAR SUL	ZODIACO
esquiaro	X	O(à E)	IT	M	V	RB
direito	VN	I	A(à D)	T	x	O(à D)



R05

ALINHAMENTO						
	CIRCULOR POLAR NORTE	TROPICO NORTE	EQUADOR	TROPICO SUL	CIRCULOR POLAR SUL	ZODIACO
esquiaro	R(à D)	x	IT	M(à E)	C	OR(+R)
direito	V	N	A(à E)	x	O(à E)	T

Já nas X Réis de 1715 (de Lisboa), possuem cinco variantes catalogadas por Ênio e Rogério, o mesmo número indicado por Prober. No entanto, conseguimos catalogar em estudo preliminar 22 tipos de anverso e 24 tipos de reverso, formando 27 conjuntos, ou seja, 27 variantes. Assim, compartilhamos com a comunidade numismática a conclusão que para nós é a única possível: neste trabalho árduo o colecionador de cobre poderá classificar seu acervo com uma precisão ímpar, incentivando-o a buscar mais peças para seu acervo.

Nessa perspectiva, somos imensamente gratos a todos os colecionadores, numismatas e instituições que nos receberam e colaboraram com a pesquisa. Destacamos que toda ajuda é bem-vinda para a composição de nosso banco de dados, convidando toda a comunidade numismática a contribuir com fotos das moedas de suas coleções de cobre brasileiro (aquele cunhado até 1833).

Finalizamos comentando sobre uma expressão que surgiu entre nós: matar o cobre. “Matar” não o colecionismo, mas as dúvidas, a questão das variantes, etc. Embora seja certo que nenhum trabalho possa ser publicado de forma a dar conta de tudo do assunto, nossa pretensão é que nossa metodologia possa se tornar o paradigma para a exploração do tema. Assim, torcemos para que “matando” o cobre possamos dar uma nova vida ao colecionismo dessas moedas, conforma lógica apontada no começo do texto, torcendo para que estejamos no finalmente, para mata-lo e revivê-lo ao mesmo tempo.

Referências bibliográficas

- GARLETTI, Enio. BERTAPELI, Rogério. Moedas de cobre do Brasil, 1818 a 1835. Volume 2. Curitiba. PROBER, Kurt. Catálogo de moedas de cobre brasileiras. [S.l.: s.n.], 1957. 168 p.
- PUPERI, Giovanni Miceli. Numerário paulista no primeiro sistema monetário. Movimento Numismático, Rio de Janeiro, ano 1, n. 1, ed. 1, p. 21-32, 2023.
- PUPERI, Giovanni Miceli. PPPP: as primeiras cunhagens de cobre para o Brasil e as colônias portuguesas da África. 1. ed. Rio de Janeiro: Tenor & Pellizzari Leilões, 2022. 168 p. ISBN 978-65-998256-0-6. WALZ, Markus. Collecting. In: MAIRESSE, François. Dictionary of Museology. Abingdon: Routledge, 2023. cap. C, p. 58-61.



História Monetária dos Emirados Árabes Unidos

David Wachockier

Em meados de 1820 a Costa Leste da península arábica (atualmente: Kuwait, Omã, Emirados Árabes Unidos, Bahrein e Qatar), começou a ser colonizada indiretamente como protetorado inglês. Em 1853 o território começou a ser formalmente uma colônia britânica. De 1853 até 1965 a região usava a “Rupia Indiana do Golfo” como moeda corrente especialmente para evitar o tráfico ilegal de ouro.

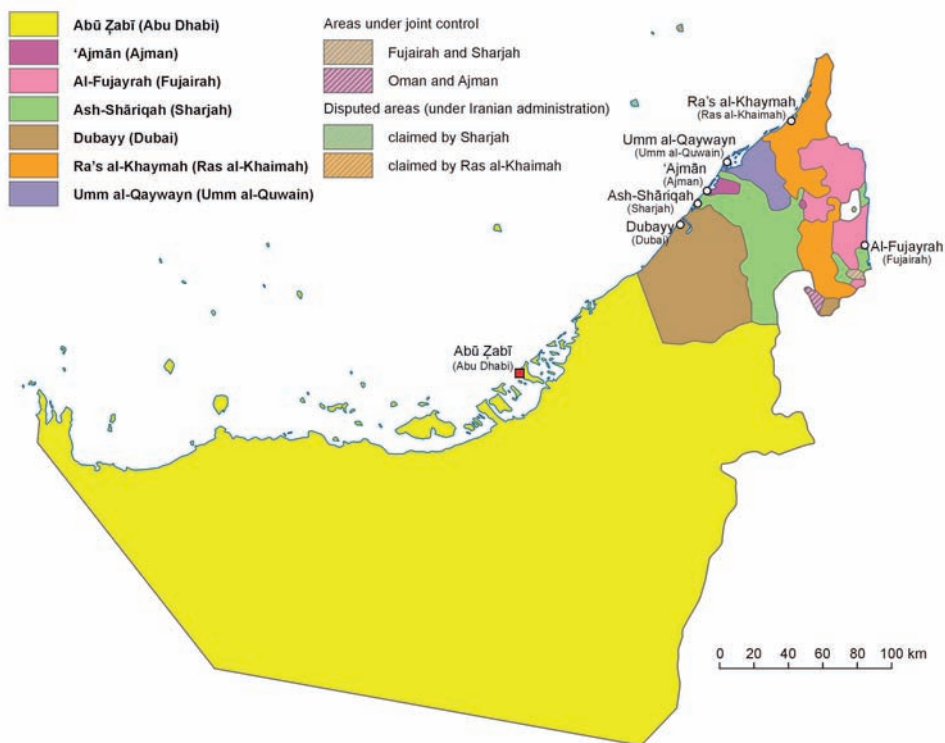
Em 1966 a “Rupia do Golfo” foi desmonetizada, tal fato influenciou países/emirados do golfo pérsico a criarem suas próprias moedas. Os dois maiores emirados por terem uma relação cotidiana com trabalhadores estrangeiros (Em 1982 a CIA estimou que apenas 19% da população era nativa), e a necessidade de meio circulante de baixo valor comercial, levou os emirados de Dubai e Abu Dhabi a criarem alianças monetárias com seus vizinhos. O emirado de Dubai criou uma aliança monetária junto ao país Qatar. E o Emirado de Abu Dhabi se juntou ao recém independente país Bahrein, para fazer uma segunda aliança monetária. Neste período os outros 5 emirados (Ajman, Fujairah, Sharjah, Ras al Khaimah e Umm al Qaywayn) emitiram moedas não circulantes de prata e ouro, que hoje são muito cobiçadas por colecionadores



Moeda FAO do Emirado de Ajman de prata 0.925. Um dos 5 Emirados que não fez moedas circulantes.



Moeda da união monetária de Abu Dhabi e o Bahrein. Moeda de circulação comum.



Mapa das províncias dos Emirados Árabes Unidos.



Moeda da união monetária de Qatar e Dubai. Moeda de circulação comum.



Moeda dos Emirados Árabes Unidos. Moeda unificada dos antigos 7 emirados.

Em 1973 os 7 emirados se uniram formando o país que conhecemos hoje; Emirados Árabes Unidos (EAU). Este país de certa forma ainda tem uma grande herança de seu passado, dado que todos seus emirados ainda são unidos monetariamente e separados politicamente.

Fontes

<https://www.worldometers.info/world-population/united-arab-emirates-population/>

<https://en.numista.com/>

<https://u.ae/en>



Numismática e Militar: Os botões de uniformes militares e a história dos grandes conflitos bélicos

Lucas Hendricus Andrade Van den Boomen



No passado, botões metálicos elaborados costumavam adornar as fardas dos militares de diversos exércitos por todo o mundo. Por essa razão, muitas dessas pequenas peças estiveram presentes em conflitos e batalhas históricas. Hoje são itens altamente colecionáveis, ligados a “Militaria”, palavra que designa o colecionismo de memorabilia militar, o que inclui armamentos, uniformes, medalhas e outros acessórios utilizados por forças armadas.

Em relação as peças estudadas pela Numismática, os botões de uniformes – decorados com brasões de armas e monogramas, por exemplo – guardam semelhança em relação as dimensões físicas e ao seu formato circular, mas diferenciam-se pelo seu aspecto tridimensional, por não possuírem valor de face ou servirem como meio de pagamento, como as moedas, ou, ainda, por não constituírem uma distinção honorífica ou homenagem, como as medalhas. Ainda assim, esse simples acessório de vestuário pode interessar ao numismata pelo seu valor histórico, pelo fato de ter estado no furor do campo de batalha, *por ter ricocheteado um tiro inimigo que lhe deixou marcas*, ou por ter ornado o fardão

*Associado efetivo da Sociedade Numismática Brasileira (SNB). Advogado. Mestrando em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na linha de pesquisa “Estado, Razão e História”. Membro do *Studium Iuris* - Grupo de Pesquisa em História da Cultura Jurídica (CNPq/UFMG).

de um oficial numa solenidade, por exemplo. Assim como as moedas, medalhas e cédulas, podemos especular sobre a trajetória pretérita desses itens...

É longa a história dos botões ornamentados nos fardamentos militares. Há notícia de sua existência na indumentária utilizada nas Guerras Revolucionárias Francesas (1792-1802); nas Guerras Napoleônicas (1803-1815); na Guerra Civil Americana, também conhecida como Guerra de Secessão (1861-1865); na Guerra do Paraguai (1864-1870); na Guerra Franco-Prussiana (1870 - 1871); na Guerra Hispano-Americana (1898); na Primeira Guerra Mundial (1914-1918); na Revolução Constitucionalista de 1932; na Guerra Civil Espanhola (1936-1939); na Segunda Guerra Mundial, e ainda na Guerra da Coreia (1950-1953), sem esgotar aqui todos os exemplos. A iconografia neles representada é variada: desde simples siglas, passando por símbolos políticos, até motivos heráldicos ou de identificação específica com forças de terra, ar ou mar (canhões, sabres, âncoras, asas, águias etc.).

Lá fora existem associações de colecionadores (como a *National Button Society* nos Estados Unidos, a *British Button Society* no Reino Unido e a *World Button Association*, a nível mundial), livros¹, sites especializados e grupos dedicados ao assunto no *Facebook*. No Brasil, o tema ainda é pouco explorado. Logo abaixo, trago uma galeria contendo alguns exemplos de botões militares de interesse histórico:

Com o passar dos anos, devido aos custos de produção, a escassez de metais em virtude do esforço de guerra, bem como o aumento no número de conscritos, esses botões se tornaram cada vez menos comuns nas vestimentas dos soldados, sendo substituídos por versões sóbrias, sem detalhes e de fabricação mais simples. Muitos desses objetos sobreviveram através das fardas de ex-combatentes passadas de geração em geração e cultivadas como tesouro de família. Outros, até hoje, são desenterrados por detectoristas nos antigos campos de batalha². De qualquer modo, a prática de aplicar botões ornamentados permanece viva nos uniformes de gala, usados em solenidades e eventos especiais do alto

¹EMILIO, Luis Fenollosa. **The Emilio Collection of Military Buttons: American, British, French and Spanish, with Some of Other Countries, and Non-military, in the Museum of the Essex Institute, Salem, Mass. A Descriptive Catalog with Historical Notes and Ten Plates Illustrating Two Hundred and Forty Important Specimens**; TICE, Warren K. **Uniform Buttons of the United States - 1776-1865**; BAZELON. Bruce S.; LEIGH, William. **American Military Buttons - An interpretative study - The Early Years - 1785-1835**; ALBERT, Alphaeus S. **Record of American Uniform and Historical Buttons**; BINDER, Daniel J. **Civil War Collector's Guide to Albert's Button Book: A Handbook of Updates, Corrections and New Discoveries**; FALLOU, Louis. **Le Bouton Uniforme Français**.

²"Na Europa, principalmente, existem milhares de detectoristas que perambulam pelos campos abertos onde foram travadas diversas batalhas da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) em países como a Inglaterra, França, Alemanha, Holanda e Rússia. "Garimpando o solo" nunca se sabe o tesouro que poderá surgir: moedas, medalhas militares, *dog tags* de soldados que pereceram, armas de fogo, cápsulas de munição, baionetas, adagas, punhais, botões [...]. Esporadicamente são encontrados, inclusive, restos mortais de combatentes que podem então ser identificados e entregues as respectivas famílias para uma despedida digna após décadas de desaparecimento" (VAN DEN BOOMEN, 2023, p. 61).



Figura 1: Estojo de madeira do acervo do Museu Imperial (Petrópolis-RJ) contendo um conjunto de seis botões da Guerra do Paraguai (1864-1870). Atrás do estojo existem duas etiquetas contendo as seguintes inscrições: “Botões de uniformes de oficiais superiores brasileiros, mortos na Guerra do Paraguai (Janeiro de 1870). No centro, em aro de ouro, moeda de cobre da mesma época, com a effigie de D. Pedro II”; “Botões recolhidos em diversos campos de batalha”. Uma peça como essas seria uma relevante adição a uma coleção de itens relacionados ao maior e mais letal conflito armado ocorrido já ocorrido na América Latina. Não obstante, talvez o artefato numismático mais relevante da Guerra do Paraguai sejam as chamadas “balastracas”, moedas de prata cortadas ao meio ou divididas em quatro pedaços para servir de troco nas pequenas transações diárias devido à falta de moeda divisionária no meio circulante das regiões afetadas pelo conflito.
Fonte: <https://dami.museuimperial.museus.gov.br/handle/acervo/3974>.




Send Your Sammy
A Liberty Locket Button
with your picture in

An exact duplicate of the regulation soldier's button, to be used by officers and privates alike.

This button when sewed upon the uniform, has every appearance of a regulation soldier's button, and in fact it is just that, except that the LIBERTY BUTTON is made in locket form and on the inside there is ample space for two photographs. Every mother, wife, sister and sweetheart should send her beloved soldier one of these priceless tokens of love.

For sale at Department Stores, Photo Supply Houses, Jewelers, Military Supply Stores and Druggists.

If your dealer cannot supply you, we will mail button postpaid upon receipt of 75c in postage stamps, or otherwise.

LIBERTY MANUFACTURING COMPANY,
 908 WASHINGTON BUILDING, LOS ANGELES, CAL.

New York: 11 Malden Lane Chicago: 29 E. Madison St.

Figura 2. Durante a Primeira Guerra Mundial, os soldados americanos enviados para a Europa eram proibidos de trazer consigo informações pessoais, como fotos ou cartas contendo endereços. Uma empresa de Los Angeles, então, teve uma ideia engenhosa: fabricar botões que se abriam em duas partes contendo pequenas fotografias em seu interior. Era uma forma de ter por perto uma lembrança da pessoa amada em meio aos horrores da guerra de trincheiras. Esses botões especiais eram chamados de "Liberty Locket Buttons" e normalmente passavam pela inspeção dos uniformes por serem indistinguíveis dos demais botões presentes nas fardas dos doughboys. A Liberty Manufacturing Company continuou a fabricar botões deste tipo durante a Segunda Grande Guerra. Fonte: lacityhistory.org



Figura 3. Miscelânea de botões da RAF (Royal Air Force) e do exército britânico durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Esses botões possuíam uma função utilitária: uns continham bússolas escondidas em seu interior, outros formavam uma bússola com a junção de dois botões. Funcionava da seguinte forma: o botão inferior tem uma pequena agulha no meio que se projeta para cima. Quando equilibrado na agulha, o botão superior gira no campo magnético da Terra até que os dois pontos radioluminescentes (dois pequenos círculos que brilham no escuro) indiquem o norte. O ponto único aponta para o sul (Vide imagem abaixo). Essas peças eram chamadas de "Escape & Evasion button" (botão de fuga e evasão) e foram projetadas para ajudar aviadores abatidos a se orientarem no território inimigo, auxiliando uma possível fuga. Fonte: Oak Ridge Associated Universities (ORAU) Museum of Radiation and Radioactivity (orau.org); Dominic Winter Auctioneers (dominicwinter.co.uk).



Figura 4: A maioria das bússolas de fuga eram muito pequenas e de design rudimentar. Ao contrário de outras bússolas militares, a maioria desses botões não possuía escalas numéricas graduadas em graus para determinar o azimuth. Sua precisão também era questionável. O fugitivo teria que depender de outros meios para determinar a direção. Polaris, a Estrela do Norte, por exemplo, poderia ser usada para determinar o Norte geográfico, no entanto, só poderia ser vista à noite sob um céu claro. A maioria dos botões bússola conhecidos são de design e fabricação britânica. Os britânicos desenvolveram diversos tipos diferentes. A razão de se ter muitos modelos era para poder escondê-los melhor em diferentes circunstâncias (alguns eram costurados nos casacos, outros nas braguilhas das calças dos pilotos, paraquedistas e agentes infiltrados em solo inimigo). Poucos exemplos de fabricação americana são conhecidos e este é um desses exemplos raros. Trata-se de um botão de latão de um uniforme dos EUA da Segunda Guerra Mundial, feito pela Waterbury Button Company. A parte superior do botão tem uma pequena dobradiça no verso, permitindo que ele se abra como uma concha. Dentro está uma minúscula bússola Hamilton Aero completa, com escalas de direção e pleno funcionamento. Fonte: www.ima-usa.com.



Figura 5. Medalha, bóton e botão de uniforme dos veteranos da Guerra Hispano-Americana (1898) e da Guerra Filipino-Americana (1899-1902), todos com o mesmo design. Fonte: www.ima-usa.com/Ebay.



Figura 6: Coleção de botões encontrados por “mudlarks”. Mudlark é o termo que designa os indivíduos que vasculham as margens lamacentas do Rio Tâmesa, na Inglaterra, a procura de diversos tipos de objetos perdidos nas águas do rio. Fonte: *Beachcombing Magazine*, v. 26, Set./Out. 2021.



Figura 7: Botões militares espanhóis - provavelmente recuperados do solo – oriundos do período compreendido entre as Guerras Napoleônicas (1803-1815) e as Guerras Carlistas (1833-1876). Os números indicam o regimento do qual o soldado fazia parte. Fonte: historyhoard.com

escalão das forças de segurança.

Arnaldo Momigliano dizia que “os objetos falavam pela época que tinham sido fabricados” (2004, p. 89). De fato, um pequeno acessório de vestuário, aparentemente de menor importância, pode ensinar lições de História Militar, um botão de cada vez...

Referências

- MOMIGLIANO, Arnaldo. **As raízes clássicas da historiografia moderna**. Tradução de Maria Beatriz Borba Florenzano. Bauru: EDUSC, 2004.
- SANDY, Jason. Mudlarking: Buttons with Backstories. **Beachcombing Magazine**. v. 26, Set./Out. 2021. Disponível em: <https://www.beachcombingmagazine.com/products/beachcombing-volume-26-september-october-2021>.
- VAN DEN BOOMEN, Lucas Hendricus Andrade. Os outros hobbies relacionados à Numismática. **Boletim da Sociedade Numismática Brasileira**. São Paulo, n. 84, pp. 57-61, dez. 2023.



Avalie os seus conhecimentos numismáticos

José Roberto Ulian*

A Numismática exige estudos sobre o objeto da coleção, sejam cédulas, moedas ou medalhas e sem estes há somente o colecionismo simplório, sem a componente intelectual, o que decididamente não deve ser o objetivo do colecionador. Colecionar é estudar.

Em havendo o estudo que tal uma avaliação do quanto de conhecimento foi adquirido com esses temas?

De forma despretensiosa e bem descontraída as questões se relacionam aos temas gerais da Numismática onde você poderá fazer sua avaliação. Mesmo que algumas questões estejam fora da sua área de estudo, vale a pena aferir seus conhecimentos gerais. Serão vinte e cinco questões e ao final, em função da pontuação obtida, veja seu status intelectual numismático.

Encare como um entretenimento e vamos a ele.

- 1) A Casa da Moeda da Bahia foi fundada em:
 - a) 1696
 - b) 1701
 - c) 1694
 - d) 1690
- 2) A sigla “OM” nas primeiras moedas de Cruzeiros referem ao gravador:
 - a) Oswaldo Monteiro
 - b) Orlando Maia
 - c) Oraci Mendes
 - d) n.d.a
- 3) Em que ano o Banco Central do Brasil foi fundado:
 - a) 1965
 - b) 1964
 - c) 1967
 - d) 1961

*Engenheiro Mecânico e de Produção, membro da Sociedade Numismática Brasileira, colecionador de medalhas brasileiras, pesquisador da obra de Augusto Giorgio Girardet e seus discípulos.

- 4) A nacionalidade do gravador Augusto Girardet era:
- a) Belga
 - b) Francesa
 - c) Suíça
 - d) Italiana
- 5) Qual lado o gravador Zepherin Ferrez abriu o cunho da peça da coroação:
- a) Reverso
 - b) Anverso
 - c) Ambos
 - d) Não foi ele o gravador
- 6) Quantas peças são conhecidas da moeda de 960 réis, 1819 da Bahia:
- a) Única
 - b) 3
 - c) 7
 - d) Pelo menos 10
- 7) Em quantos tipos/valores de cédulas foram colocadas as rosáceas das cédulas de cruzeiro:
- a) 9
 - b) 5
 - c) 6
 - d) 7
- 8) A emissão do troco de cobre foi criada devido a:
- a) Facilitar o troco devido à escassez de moedas
 - b) Introdução experimental do papel moeda no meio circulante
 - c) Excesso de moedas falsas em circulação
 - d) Economizar o metal empregado nas moedas
- 9) Em que país estava localizada a Casa da Moeda de Potosi:
- a) Peru
 - b) Colômbia
 - c) México
 - d) n.d.a
- 10) Calmon Barreto foi:
- a) Diretor da Casa da Moeda após Azeredo Coutinho
 - b) Gravador da Casa da Moeda na República
 - c) Ministro interino da Fazenda no Império
 - d) Oficial militar condecorado por bravura na Guerra do Paraguai
- 11) Em que ano houve a cerimônia de coração de D. João VI como rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves:
- a) 1816
 - b) 1817
 - c) 1819
 - d) 1818

- 12) Quantas vezes aparece nos catálogos de cédulas a figura de Santos Dumont, desde a criação do Cruzeiro, em 1942:
- a) 4
 - b) 5
 - c) 3
 - d) Mais que 5
- 13) A série de moedas “J” foi criada para:
- a) Facilitar os negócios de alto valor devido a ser de prata
 - b) Facilitar a troca do ouro em pó e circunscrita a Minas Gerais
 - c) Circular nas capitâneas e proibida em Minas Gerais devido ao ouro
 - d) Criar valores intermediários nos patações e subdivisões.
- 14) Na conversão do ouro em pó em barras, o valor da oitava representava quantos gramas:
- a) 4,22g
 - b) 3,58g
 - c) 2,75g
 - d) n.d.a
- 15) Selecione a alternativa que contenha o nome de três gravadores na Casa da Moeda:
- a) Leopoldo Campos, Orlando Maia, Walter Toledo
 - b) Christian Luester, Zeferino Costa, Vitor Meirelles
 - c) Eliseu Visconti, Bartholomeu Alves, Augusto Girardet
 - d) Zeferin Ferrez, Henrique Bernardelli, Correia Lima
- 16) As letras da numeração das cédulas da segunda família do real significam:
- a) Código gerado pela máquina impressora durante a fabricação
 - b) Código da ordem de produção interna para fabricação das cédulas
 - c) Código do ano e mês da fabricação da cédula
 - d) Código do lote de papel empregado na fabricação das cédulas
 - e) Código interno do Banco Central enviado para a Casa da Moeda
- 17) O que causou o fim da cunhagem dos patações e subdivisões:
- a) Dificuldade em obter a prata para a cunhagem
 - b) Valor da prata acima do valor nominal da moeda
 - c) Determinação imperial para mudança dos cunhos das moedas
 - d) Retorno de D. Pedro I para Portugal
- 18) Dos autores de catálogos numismáticos qual deles publicou sobre medalhas, moedas e cédulas?
- a) Arnaldo Russo
 - b) Kurt Prober
 - c) Cláudio Amato
 - d) Saturnino de Pádua
- 19) Quem foi o gravador da efígie da República no reverso das moedas de aço inoxidável da Reforma Monetária (1967):
- a) Arlindo Bastos
 - b) Benedito Ribeiro
 - c) Hermínio Pereira
 - d) Jorge Soubre

- 20) O que é a calcografia nas cédulas?
- Aplicação da fita de segurança
 - Técnica da marca d'água
 - Técnica que produz o alto relevo
 - Técnica destinada as figuras que vemos contra a luz.
- 21) No padrão colonial de moedas de ouro uma dobra (12.800 réis) valia quantos escudos?
- 6
 - 4
 - 5
 - n.d.a
- 22) Qual aparelho promove a redução do molde de uma medalha para o tamanho final do cunho?
- Calandra
 - Pantógrafo
 - Torno repuxador
 - Extrusora
- 23) Em 1823 a Casa da Moeda da Bahia foi transferida para:
- Vila do Espírito Santo
 - Vila da Esperança
 - Vila da Cachoeira
 - Vila do Bom Conselho
- 24) O valor da primeira cédula impressa pela Casa da Moeda após 1942 foi de:
- 1.000 réis
 - 50 cruzeiros
 - 5 cruzeiros
 - 1 cruzeiro
- 25) Os anos de cunhagem dos dobrões de 20.000 réis da Casa de Vila Rica foram:
- 1722-1723-1724-1725
 - 1724-1725-1726-1727
 - 1723-1725-1726-1728
 - 1721-1723-1726-1727

Confira seu nível de conhecimento em função do número de respostas corretas:

- Até 5: Nível muito rudimentar. Iniciante.
- Entre 6 e 9: Conhecimento insuficiente, sem destaque
- Entre 10 e 14: Conhecimento normal, aceitável
- Entre 15 e 19: Bom nível de conhecimento. Em destaque
- Entre 20 e 22: Excelente nível em Numismática. Diferenciado
- Acima de 23: Sólidos conhecimentos nessa Ciência – Catedrático

Gabarrito: 1-c, 2-b, 3-b, 4-d, 5-b, 6-b, 7-d, 8-c, 9-d, 10-b, 11-d, 12-c, 13-b, 14-b, 15-a, 16-
 17-b, 18-c, 19-b, 20-c, 21-d, 22-b, 23-c, 24-c, 25-c

Saiba mais sobre nossos eventos e atividades em nossas redes sociais



Sociedade Numismática Brasileira



Sociedade Numismática Brasileira

9,6 mil curtidas • 10 mil seguidores



A Sociedade Numismática Brasileira (SNB) é uma instituição sem fins lucrativos, fundada há mais de 100 anos, com o objetivo exclusivo de promover e difundir a ciência numismática, que consiste no estudo de cédulas, moedas e medalhas.

Curtiu

Ligar agora



@snb.numis



Sociedade Numismática Brasileira

www.snb.org.br



Junte-se a nós nas redes sociais
e explore o fascinante mundo da numismática brasileira!

Notícias da SNB



XXVIII Congresso Brasileiro de Numismática

O XXVIII Congresso Brasileiro de Numismática foi realizado de 5 a 7 de dezembro de 2024, no Hotel Nacional Inn Jaraguá, espaço que tem sediado o evento nos últimos dez anos. Durante os três dias de programação, tivemos uma agenda repleta de atividades, incluindo um grande salão de comercialização, com mais de 50 mesas repletas de material numismático — com destaque para a participação da Casa da Moeda do Brasil —, exposições temáticas, palestras e Vendas sob Oferta destinadas aos associados. Também ocorreram a eleição da nova diretoria da SNB e a reunião para definição do calendário numismático de 2025.



Salão de comercialização lotado

A mesa de honra da cerimônia de abertura foi composta por Gilberto Tenor, Presidente da SNB; Cláudio Patrick Amato, Presidente Emérito da SNB; Prof. Dr. João Tomás do Amaral, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; Paulo Amauri Oliveira Mello, Numismata e Analista do Banco Central do Brasil; e Gabriel Amaral, Presidente da Sociedade Numismática de Joinville.

Na ocasião, foi concedido o Mérito Numismático ao associado Manoel Camassa e ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Também foram entregues diplomas aos associados que completaram 25 anos de filiação: André Szenttamasy, Ary Hoffmann, Cesar Louzada, Cesar Rodrigues Pimentel, Claudio Girardi, Cristiano De Lima Bierrenbach, Edson Cavaletti, Eduardo Rodrigues Ca-

pocchi, Hélio Henrique Monteiro Junior, Ivo Casagrande, José Cassiano da Cunha Junior, Marcio José Pacheco da Silva, Marco Antônio Fontana, Paulo Wilson Padovani, Reynaldo Mobaid e Zhai Fu Han. Foram homenageados ainda os associados com 50 anos de vínculo com a SNB: João Alfredo Castelo Branco, Peter Last, David Serson e José Carlos Jabbur.



Durante a cerimônia, também foram entregues as medalhas do Prêmio Literário Florisvaldo dos Santos Trigueiros aos vencedores da edição de 2024. Na mesma ocasião, foi anunciado o primeiro contemplado da bolsa de estudos para jovens numismatas brasileiros, patrocinada pela Heritage Auctions: Giovanni Miceli Puperi.

Foram apresentadas dez novas publicações lançadas durante o Congresso:

- *Boletim e Revista Numismática* – SNB
- *Iconografia religiosa na numismática nacional* – André Luiz Padilha
- *As moedas obsidionais holandesas no Brasil* (versão em PDF, em inglês) – Cláudio Angelini e Hilton Lúcio
- *O passado e o futuro da moeda sem face: Investigação sobre constâncias humanas e mensagens dos meios mais antigos de pagamento* – Noenio Spicola
- *Movimento Numismático* (6ª edição) e *STDK Collection: 25 anos* – Editora Veritas
- *Numismática: os dinheiros primitivos* – Oswaldo Martins Rodrigues Jr.
- *Protomoedas da África Subsaariana* (catálogo da exposição) – Bruno Pellizzari e Abilio Ferreira
- *Os recunhos de 960 réis* – David André Levy

Para celebrar o encerramento do ano do centenário da SNB, dois produtos especiais foram lançados:

- Um cubo de acrílico com fragmentos de cédulas de R\$ 100,00, inutilizadas pelo Banco Central do Brasil, com valor simbólico de R\$ 4.000,00, adornado com a moeda comemorativa dos 30 anos do Plano Real e o brasão da SNB. A tiragem foi limitada a 100 unidades.

- Encartes com as cédulas bônus do projeto *SNB Resgatando as Casas Cunhadoras*, sendo uma edição padrão, com 7 cédulas e tiragem de 50 exemplares, e uma edição especial, contendo também as provas, com tiragem de apenas 30 unidades.

Cubo Centenário da SNB



Cubo com cédulas de R\$ 100,00 fragmentadas, impróprias para circulação e moeda de 1 real comemorativa dos 30 anos do Real



Encarte com as cédulas bônus do projeto SNB Resgatando as Casas Cunhadoras



Durante o Congresso, foram realizadas 13 palestras e apresentações de livros:

- *Numismática e propaganda na Revolução de 32* – Luiz Eduardo Pesce de Arruda
- *Os Recunhos de 960 Réis* (3ª edição) – David André Levy
- *Criada pelos gregos e difundida pelos persas: a origem da moeda ocidental* – Gabriel Amaral
- *Liras militares aliadas: FEB e Segunda Guerra Mundial* – Alexandre Costa
- *Os maravilhosos carimbos da numária brasileira* – Carlos Espejo
- *Uma breve cronologia das moedas do Brasil* – Guilherme Castro Andreotti
- *Numismática e mitologia: a moeda entre o poder e a memória* – Tiago Castilho
- *Iconografia numismática: os dobrões de ouro cunhados na Casa da Moeda de Vila Rica (1724–1727)* – Felipe Ribeiro Bittencourt
- *Apresentações de livros da Editora Veritas* – André Padilha
- *Um octodracma de Acanto no Museu Arqueológico de Tessalônica* – Pedro Mangeti Zaninetti
- *O passado e o futuro da moeda sem face* – Noenio Spinola
- *Moedas obsidionais* (e-book) – Cláudio Angelini
- *É uma ciência, um hobby, um investimento? Que coisa é isso?* – Carlos Mucha (Argentina)

Também foram realizadas três exposições organizadas por associados da SNB, com curadoria geral de Bruno Pellizzari, Diretor do Museu Numismático Julius Meili. A primeira, com peças do acervo de Irlei Soares das Neves, apresentou a Série Jota, com moedas cunhadas na Casa da Moeda do Rio de Janeiro. A segunda, organizada por Carlos Espejo, teve como tema os carimbos da numária brasileira, em homenagem à obra homônima que será lançada em 2025. A terceira, com curadoria de Noenio Spinola e Cláudio Angelini, abordou *O passado e o futuro da moeda sem face*, também em comemoração ao lançamento do livro de mesmo título. Como complemento, foi exibida a miniatura da obra *The Way of Money*, da artista plástica Ariana Lima, confeccionada com cédulas inutilizadas pelo Banco Central.



Bruno Pellizzari durante a montagem da exposição da Série Jota

No último dia do Congresso, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária para a eleição da nova diretoria da SNB para o biênio 2025–2026. A chapa única foi eleita por aclamação, por todos os associados presentes na AGO, com o seguinte quadro:

- **Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari** – Diretor Presidente
- **Oswaldo Martins Rodrigues Júnior** – Diretor Vice-Presidente
- **Eduardo de Oliveira Luz Rodrigues** – Diretor Financeiro
- **Gilberto Fernando Tenor** – Diretor de Operações
- **Marcelo Rodrigues Benevides** – Diretor Administrativo
- **Mariana Campos de Souza Justo** – Diretora de Comunicação
- **Jerry Edson da Costa** – Diretor Curador
- **Renato Sigisfrid Sigismund Schindler Neto** – Diretor de Tecnologia
- **Jorge Alfredo Bruns** – Diretor Social
- **Hélio César Xavier** – Diretor de Vendas
- **Eliza Mayumi Muraoka Hamada** – Diretora de Eventos
- **Laurence Matuck Junior** – Diretor Técnico
- **Thomas de Freitas Ribeiro** – Diretor Comercial
- **Cristiano de Lima Bierrenbach** – Diretor de Relações Internacionais



AGO realizada no Congresso

Para abrilhantar ainda mais o evento, tivemos a presença especial da ex-designer e gravadora da Casa da Moeda do Brasil, **Katia Dias**, responsável pela criação de diversas moedas e medalhas emblemáticas — como as moedas do Portinari, do Penta, dos 500 anos do Brasil e de Drummond. Katia é também coautora da atual família de moedas do padrão Real e vencedora do prestigioso *Coin Design Competition*.

Blister da moeda comemorativa dos 30 anos do Real

A Casa da Moeda do Brasil lançou um blister com a moeda comemorativa dos 30 anos do Real. Lançado no começo de 2025 a emissão especial teve tiragem de apenas 5.000 unidades, que esgotaram poucas horas após o início das vendas no site do Clube da Medalha.



Reuniões no Rio de Janeiro para a RIO2025



Bruno Pellizzari, Marcelo Monfort e Felipe Rocha, na Secretaria de Turismo do Estado do Rio de Janeiro



Felipe Rocha, Tenente Coronel PM Scherrer e Bruno Pellizzari, no BPTur

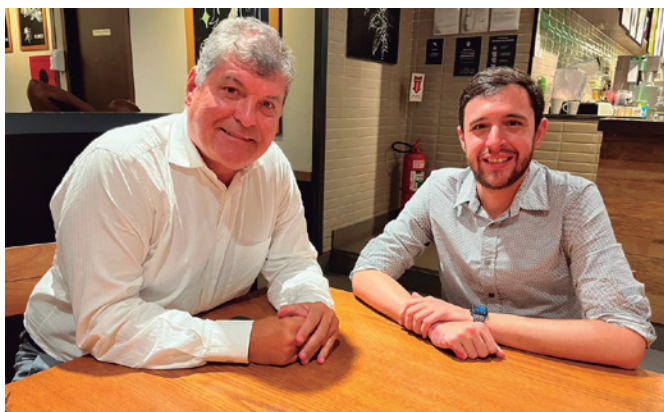
No dia 23 de janeiro de 2025 foram realizadas importantes reuniões estratégicas com agentes públicos do Estado do Rio de Janeiro, que contribuíram significativamente para o avanço do planejamento do nosso evento.

Pela manhã, foi realizada uma visita ao JW Marriott, em Copacabana, hotel onde será realizado o evento, para ajustes e definições essenciais. Em seguida, nos reunimos com o Subsecretário Marcelo Monfort, da Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, responsável por grandes eventos, onde discutimos importantes parcerias para a realização da convenção. Também nos encontramos com o Dr. Victorino Chermont de Miranda, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e o Dr. Paulo Knauss, Vice-presidente da instituição, fortalecendo laços com o campo acadêmico e cultural.

À tarde, nos reunimos com o Tenente Coronel PM Scherrer, Comandante do Batalhão de Polícia Turística (BPTur). Ele nos assegurou o reforço da presença de policiais bilíngues em Copacabana durante o evento, garantindo segurança e acolhimento aos nossos participantes em uma das áreas mais movimentadas da capital fluminense.

Encerramos o dia em grande estilo, com um encontro com Sávio Ne-

ves, Ex-Secretário de Turismo do Estado do Rio de Janeiro e Presidente do Trem do Corcovado. Sávio, que acaba de ser nomeado como Embaixador do Turismo Cultural da RIO2025, irá colaborar ativamente para tornar nosso evento uma experiência verdadeiramente inesquecível para todos!



Sávio Neves e Bruno Pellizzari



SNB presente no anúncio de fomento à Cultura em São Paulo

No dia 10 de fevereiro o presidente eleito da SNB, Bruno Pellizzari, participou do evento organizado pela Prefeitura de São Paulo e pela Secretaria Municipal de Cultura para o anúncio de novas iniciativas de fomento à cultura.

O encontro aconteceu na Sala do Conservatório da Praça das Artes, próximo à nossa sede social, e contou com a presença do Prefeito Ricardo Nunes e do Secretário Municipal de Cultura Totó Parente.

Durante o evento, a SNB teve a oportunidade de entregar ao prefeito e ao secretário a cédula bônus do projeto “Resgatando as Casas Cunhadoras”, dedicada à memória da Casa da Moeda de São Paulo.

Posse da nova diretoria da SNB

No dia 15 de fevereiro de 2025 ocorreu a histórica posse do advogado Bruno Pellizzari como presidente da SNB. A cerimônia foi realizada na sede social da entidade, marcando o início de uma nova gestão comprometida com o fortalecimento da numismática brasileira.

A ocasião contou com a presença do presidente Gilberto Tenor, que emocionou os presentes ao conduzir a transmissão do cargo. Durante o ato simbólico, Gilberto entregou a Bruno Pellizzari o tradicional distintivo de

ouro, símbolo máximo da presidência da sociedade, reafirmando a continuidade dos valores e tradições da instituição.

A solenidade foi prestigiada por diversas autoridades, incluindo representantes da Subprefeitura da Sé, do Município de São Paulo, além de membros de renomadas entidades numismáticas e diretores de importantes museus de numismática do Brasil. O evento refletiu a relevância da SNB no cenário cultural e acadêmico, bem como seu papel estratégico na preservação e promoção do estudo das moedas, medalhas e outros objetos relacionados à história monetária.

A nova diretoria da SNB, eleita durante a Assembleia Geral realizada no âmbito do XXVIII Congresso Numismático Brasileiro, em São Paulo, também tomou posse na mesma ocasião. Juntos, eles formam uma equipe dedicada a ampliar os horizontes da numismática, promovendo iniciativas inovadoras e fortalecendo parcerias nacionais e internacionais.

Bruno Pellizzari, em seu primeiro discurso, destacou sua visão para a gestão, enfatizando a importância da integração entre tradição e modernidade, além do compromisso com a educação e a disseminação do conhecimento numismático.

A SNB agradece a todos os presentes e parceiros que contribuíram para o sucesso deste momento histórico. Reiteramos nosso compromisso em continuar trabalhando pela valorização da numismática e pelo fortalecimento dos laços com a comunidade acadêmica, cultural e colecionista.

Contamos com o apoio de todos para construir um futuro ainda mais promissor para a numismática brasileira!



Foto da diretoria presente na solenidade

Visita do vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro na sede da SNB

No dia 07 de março de 2025 o Prof. Dr. Paulo Knauss, vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e ex-diretor do Museu Histórico Nacional (MHN) visitou a sede social da SNB. O encontro teve como objetivo fortalecer a relação entre a SNB e o IHGB.

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), fundado em 1838 no Rio de Janeiro, é a mais antiga instituição cultural do Brasil dedicada à pesquisa e preservação da história, geografia e ciências sociais do país. Desde sua criação, o IHGB desempenha um papel central na construção da memória nacional, reunindo documentos, publicações e promovendo debates acadêmicos que influenciaram a formação da identidade brasileira.



Bruno Pellizzari (SNB) e Paulo Knauss (IHGB)

Encontro Especial de Março da SNB



Nos dias 14 e 15 de março de 2025 foi realizado o tradicional Encontro Especial de Março da SNB. Durante o evento, que aconteceu no Hotel Leques Brasil, no bairro da Liberdade, foram realizadas palestras numismáticas por especialistas, além do tradicional salão de comercialização com mais de 30 mesas e das vendas

sob ofertas para associados.

Foram realizadas 3 palestras: Moedas, museus e educação patrimonial: uma análise do panorama brasileiro, por Letícia Aga Passos; Numismática e Ensino de História Antiga em Mato Grosso do Sul: ações do laboratório ATRIVM/UFMS, pelo Prof. Dr. Carlos Eduardo Campos; e Numismática Clássica: uma abordagem tecnológica, por Gabriel Amaral (Presidente da Sociedade Numismática de Joinville).

Avanços da RIO2025: importantes reuniões no Rio de Janeiro

Nos dias 20 e 21 de março, o presidente do comitê organizador da RIO2025, Bruno Pellizzari, esteve no Rio de Janeiro para uma série de reuniões estratégicas com representantes governamentais e instituições culturais parceiras. O objetivo foi alinhar ações e fortalecer o suporte necessário para a realização da convenção.

Forte de Copacabana – Museu Histórico do Exército

A primeira reunião aconteceu no Museu Histórico do Exército, no Forte de Copacabana, onde Pellizzari foi recebido pelo Comandante do Forte, Cel Art Alexandre Roberto da Silva, pelo Capitão Braga, chefe da divisão de museologia, e pelo museólogo Rafael. Como resultado dessa parceria, será inaugurada, na semana do evento, uma exposição especial sobre medalhas e condecorações militares desde o período colonial, que permanecerá em cartaz após a convenção, ampliando seu alcance para milhares de visitantes.



Bruno Pellizzari, Rafael Guterres, Capitão Braga e Felipe Rocha no Forte Copacabana



Bruno Bonetti e Bruno Pellizzari

Apoio do Governo do Estado do Rio de Janeiro

Em seguida, Pellizzari reuniu-se com Bruno Bonetti, assessor especial do Governador do Estado do Rio de Janeiro e colaborador da RIO2025. Bonetti está auxiliando junto aos órgãos estaduais para garantir o sucesso do evento e a recepção dos representantes de mais de 30 países que participarão da convenção.

Parceria com a Secretaria de Cultura do Estado

Outro importante encontro foi com a Subsecretária de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, Sra. Rosemary Costa, para alinhar o suporte da Secretaria nas demandas culturais do evento, incluindo a organização de visitas a instituições culturais da cidade.



Bruno Pellizzari e a Subsecretária Rosemary Costa na Secretaria de Cultura

Infraestrutura e suporte aos participantes

Além dessas reuniões, foram realizados encontros com representantes de instituições culturais parceiras, com uma agência de turismo que poderá prestar suporte logístico aos participantes e com hotéis parceiros, garantindo uma experiência completa para todos os envolvidos na RIO2025.



Bruno Pellizzari e Dom Bertrand de Orleans e Bragança

Posse dos novos membros do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

No dia 22 de março de 2025 o presidente da Sociedade Numismática Brasileira (SNB), Bruno Pellizzari, a convite do presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP), Prof. Dr. João Tomas do Amaral, esteve presente na cerimônia de posse dos novos membros do instituto.

Na ocasião, Pellizzari encontrou-se com Dom Bertrand de Orleans e Bragança, Chefe da Casa Imperial do Brasil, que participou do evento marcando o início das celebrações do Bicentenário de Nascimento de Dom Pedro II.

Em homenagem a essa importante efeméride, a SNB está preparando uma exposição especial dedicada ao legado do monarca, que será apresentada durante o Congresso Brasileiro de Numismática, em dezembro.

Diretoria da SNB divulga a RIO2025 no encontro promovido pela Associação Filatélica e Numismática de Brasília

A diretoria da SNB, que prestigiou o evento promovido pela entidade irmã AFNB, entre os dias 28 e 29 de março de 2025, aproveitou a ocasião para promover a V Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas, a RIO2025 no maior evento do centro-oeste brasileiro.

Gilberto Cavallini, da AFNB, recebeu os diretores da SNB Eduardo Luz, Hélio Xavier, Jorge Bruns, Gilberto Tenor, Marcelo Benevides, Laurence Matuck Junior e Mariana Campos



Promoção da RIO2025 em eventos internacionais

A RIO2025, como é chamada a 5ª edição da Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas, que será realizada no Rio de Janeiro, em setembro, foi amplamente divulgada durante a World Money Fair, que aconteceu no começo de 2025 em Berlim, na Alemanha.

A diretora de Comunicação da SNB, Mariana Campos, e diversos representantes da numismática brasileira e mundial que estarão presentes no evento do Rio conversaram com numismatas de todo o mundo e fizeram fotos com a nossa bandeira itinerante.

A distribuição de panfletos informativos também foi feita de mesa em mesa e o convite reproduzido pessoalmente em nome da Sociedade Numismática Brasileira. A World Money Fair é atualmente o maior evento de numismáti-



**Mariana Campos, José Serrano Neto,
Leandro Ness e Leandro Fernandes em Berlim**



**Hasse Wiersma e
Leandro Fernandes em Dubai**

ca do mundo, reunindo mais de 300 expositores de 50 países e contabilizando 13.600 visitantes ao longo dos seus 4 dias de evento.

Os vice-presidentes da RIO2025 Hasse Wiersma (Holanda) e Leandro Fernandes (França) divulgaram o evento na The Currency Fair 2025, que aconteceu nos dias 11 a 13 de abril em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Houve distribuição de panfletos e conversas com os principais expositores sobre a importância do mercado latino americano, assim como a magnitude da RIO2025 como o maior evento do segmento na América Latina.

O coordenador-geral do evento pelo Brasil, Felipe Rocha, e o diretor de relações internacionais da SNB, Cristiano Bierrenbach, levaram



Felipe Rocha e Cristiano Bierrenbach no Japão

nossa bandeira para a 36° Tokyo International Coin Convention, que aconteceu em abril de 2025 em Tóquio, no Japão.

Lá eles conversaram com representantes internacionais de empresas do mercado numismático para reforçar a importância do evento para a numismática do Brasil e da América Latina.

O evento também foi divulgado na Porto International Numismatic Fair, no Porto, em Portugal. O evento, que ocorreu de 09 a 10 de maio de 2025 na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, contou com a participação de diversos associados da SNB que divulgaram o evento do Rio de Janeiro. Entre os participantes bra-



José Serrano Neto e Leandro Ness em Portugal

sileiros podemos destacar o diretor administrativo da SNB, Marcelo Benevides, e os associados Leandro Ness, José Serrano Neto, Felipe Botelho, Salmito e Adêlânio Ruppenthal.

Anúncio do lançamento da moeda comemorativa dos 60 anos do Banco Central

No dia 24 de abril de 2025 o Banco Central do Brasil anunciou que lançará uma moeda comemorativa aos seus 60 anos de criação. Aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão responsável pela autorização de emissão de moedas comemorativas, a moeda terá curso normal na economia e valor de R\$ 1,00. Mais detalhes serão divulgados entre final de julho e o início de agosto, de acordo com a nota publicada pelo BACEN.

Participação da SNB no III Encontro Internacional e V Nacional do ATRIVM/UFMS

A Sociedade Numismática Brasileira (SNB) participou ativamente do III Encontro Internacional e V Nacional do Laboratório ATRIVM, realizado pelo Laboratório ATRIVM, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Com o tema “Diálogos ibero-americanos sobre patrimônio cultural, acervos museológicos e humanidades digitais”, o evento reuniu pesquisadores, instituições e profissionais de diversas áreas dedicadas à preservação e difusão do patrimônio cultural.

Como parte da programação, a SNB esteve presente na Mesa Redonda 6, transmitida online no dia 28 de abril de 2025, com o tema “Acervos Numismáticos e Divulgação Científica”, que contou com a mediação do Diretor Gilberto Fernando Tenor e as seguintes participações institucionais:

Bruno Pellizzari, Presidente da SNB, apresentou a comunicação “Estratégias e desafios na divulgação do acervo do Museu Numismático Julius Meili: a experiência da exposição ‘Protomoe-das da África Subsaariana’”;

Telma Cristina Soares Ceolin, educadora vinculada à SNB, compartilhou a expe-

riência do Projeto Colecionador Mirim e Dinheiro no Tempo, destacando abordagens lúdicas e educativas para o ensino da história do dinheiro a crianças;

Daniel Oropeza Alba, representante da UNESCO em Potosí (Bolívia), contribuiu com a palestra “Patrimonio cultural y Numismática”, fortalecendo o diálogo ibero-americano em torno da temática.

A presença da SNB neste importante encontro acadêmico reafirma o papel da instituição como referência na preservação, estudo e divulgação do patrimônio numismático brasileiro, além de fortalecer sua atuação em redes nacionais e internacionais voltadas às humanidades, à museologia e à educação patrimonial. Agradecemos o Prof. Dr. Carlos Eduardo Campos pelo convite e parabenizamos pela realização de tão importante evento.

Visita do presidente da SNB ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

O presidente da SNB visitou o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP) no dia 02 de maio de 2025 e foi recebido pelo presidente da instituição, Prof. Dr. João Tomás do Amaral e pelo associado Gabriel Abdala. Durante a visita o nosso presidente pode conhecer o precioso acervo e as dependências do IHGSP. Também foram discutidas parcerias entre as instituições para o desenvolvimento e promoção da numismática e da história paulista.

O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo foi fundado em 1º de novembro de 1864 por grandes intelectuais paulistanos e desde então atua como guardião da história do estado, da cidade e do Brasil. Em fevereiro de 1924, as-



atrivmufms

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso d...

...

III ENCONTRO INTERNACIONAL e V NACIONAL DO ATRIVM/UFMS

Mesa Redonda 6
Museus, Museologia e Temas Sensíveis em Debate

13h30 MS - 14h30 Brasília

 Ms. Bruno Pellizzari (SNB) Tema: Estratégias e desafios na divulgação do acervo do Museu Numismático Julius Meili: A experiência da exposição 'Protomoe-das da África Subsaariana'	 Daniel Oropeza Alba UNESCO - Potosí / Bolívia Tema: Patrimonio cultural y Numismática	 Telma Cristina Soares Ceolin (SNB) Tema: Projeto Colecionador Mirim e Dinheiro no Tempo: história do dinheiro com arte e diversão, para crianças
---	--	--

sociou-se prontamente à recém-criada Sociedade Numismática Brasileira, recebendo o número 003, mantido até hoje. A forte ligação entre as entidades culturais se refletia na atuação conjunta de seus associados, muitos dos quais também integravam a Sociedade Philatelica Paulista, evidenciando o compromisso coletivo com a preservação da cultura.

Entre 1935 e 1950, e posteriormente de 1954 a 1968, a SNB ocupou salas no edifício do Instituto. Destacam-se, entre os quadros do Instituto, presidentes honorários da SNB como Affonso de Escagnolli Taunay, Conde Don Duarte Leopoldo e Silva e Álvaro de Salles Oliveira, que também exerceram funções de liderança em ambas as instituições.



O presidente do IHGSP apresenta ao presidente da SNB o acervo da instituição

Visita institucional ao Memorial do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

No dia 07 de maio de 2025 o presidente da Sociedade Numismática Brasileira, Bruno Pellizzari, e o diretor e presidente emérito, Gilberto Tenor, realizaram uma visita ao Memorial do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), com o objetivo de discutir futuras parcerias institucionais. A diretoria da SNB foi cordialmente recebida por Edmilson Manoel de Araujo, curador do Memorial e associado da entidade.

Durante a visita, a SNB foi presenteada com o livro comemorativo do centenário do Tribunal, que passa a integrar o acervo da instituição.

Fundado em 1924, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo teve sua primeira sessão no mesmo ano. Contudo, foi encerrado pouco tempo depois, em meio às transformações políticas da Revolução de 1930. Sua reabertura ocorreu somente em 1947, sob a iniciativa do então interventor José Carlos de Macedo Soares, que também é um dos fundadores da Sociedade Numismática Brasileira.

Essa visita reforça os laços históricos entre as instituições e abre caminho para futuras colaborações voltadas à preservação da memória pública e cultural de São Paulo.



Na foto, na sequência da esquerda para direita: a estagiária do Memorial, Mikaelli Monteiro Da Silva; o Curador do Memorial, Edmilson Araujo; o Presidente da Sociedade Numismática Brasileira (SNB), Bruno Pellizzari; e o Diretor e Presidente Emérito da SNB, Gilberto Tenor.

Entrega de reconhecimento aos 117 anos da Corporação Musical Lira



Diretor financeiro da SNB, Eduardo Luz, entregando a placa em reconhecimento

Em 15 de maio de 2025, a Sociedade Numismática Brasileira teve a honra de participar das comemorações pelos 117 anos da Corporação Musical Lira de Guarulhos, uma das mais antigas e respeitadas bandas do país.

Na ocasião, Eduardo Luz, diretor financeiro da SNB, realizou a entrega oficial de uma placa comemorativa em homenagem à trajetória centenária da Banda Lira, que também promoveu o descerramento da placa, marcando solenemente o início das festividades. Eduardo, que também é assessor jurídico da SNB, vice-presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico de Guarulhos e suplente do Conselho Municipal de Política Cultural do município, entregou ao presidente da Banda, Gilmar Abbud, uma placa em metal alusiva aos 117 anos da instituição, em reconhecimento à



Placa entregue

sua contribuição para a difusão da cultura.

A participação da Sociedade Numismática Brasileira nesse marco histórico se justifica por sua afinidade institucional com a preservação da memória cultural brasileira. A SNB atua como agente ativo na valorização do patrimônio material e imaterial do Brasil, promovendo ações de preservação histórica, artística e educativa.

A homenagem à Banda Lira reafirma esse compromisso compartilhado: cuidar da história viva de nosso povo, seja em notas musicais ou metálicas.

Reuniões no Rio de Janeiro em prol da RIO2025

Entre os dias 15 e 17 de maio de 2025, o presidente da SNB e organizador da RIO2025, Bruno Pellizzari, e o coordenador-geral da convenção, Felipe Rocha, realizaram diversas reuniões no Rio de Janeiro em preparação para a V Convenção Internacional de Historiadores e Numismatas – RIO2025.

A primeira reunião ocorreu na sede da empresa responsável pela montagem do evento no hotel. Na ocasião, os representantes da SNB puderam conhecer as instalações e a equipe técnica encarregada de transformar a RIO2025 em um evento memorável para todos os participantes. Em seguida, Bruno e Felipe reuniram-se com o proprietário da empresa LeilõesBR, Rogério Penna, para convidá-lo a integrar oficialmente o evento.



Felipe Rocha e Bruno Pellizzari nos jardins do Palácio Guanabara, sede do Governo do Estado do Rio de Janeiro



**Alex Castellar e Bruno Pellizzari
no Palácio Guanabara**

À tarde, a reunião foi no Palácio Guanabara, sede do Governo do Estado do Rio de Janeiro, com Alex Castellar, assessor especial do Governador Cláudio Castro, com quem discutiram ações de apoio institucional à convenção. Na mesma oportunidade, Pellizzari conheceu o vereador Piero Cabral, presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo – a segunda maior cidade do estado –, e apresentou a importância do evento não apenas para a capital, mas para todo o Rio de Janeiro. Também se encontrou com Bruno Bonetti, outro assessor especial do governador e colaborador direto da RIO2025.

Como parte da agenda, Bruno Pellizzari reuniu-se ainda com comerciantes

locais para apresentar a proposta da convenção e convidá-los a participar. Na oportunidade, visitou as seguintes lojas: - DPL Numismática, sendo recebido por Artur e Daniel Lima; - Trato Feito Brazil, com recepção de Sandro Marraschi; - Vieira Numismática, sendo recebido pela família Vieira (Julio Vieira Filho, Julio Cesar Vieira e Marcelo Vieira); - J. Mesquita Numismática; Moedas & Moedas Numismática, de propriedade do associado Maurício Gomez Ferreira; - Rocha Numismática, em São Gonçalo, de propriedade do coordenador Felipe Rocha.

No último dia de compromissos, Bruno visitou a tradicional Feira de Antiguidades da Praça XV, onde conversou com diversos comerciantes numismáticos e com o organizador da feira, Raphael Barbeito, presidente do Instituto das Feiras Culturais do Brasil, a quem apresentou a importância e o impacto cultural da RIO2025 para a cidade do Rio de Janeiro.



**Banca do Felipe Rocha na
feira de antiguidades da Praça
XV, no Rio de Janeiro**

Lançamento do livro “A terra do ouro”, da Sociedade Goiana de Numismática

A Sociedade Goiana de Numismática (SGN) foi fundada em 21 de abril de 1969 e declarada de Utilidade Pública em 19 de maio de 1996, tendo como atual presidente Luciano Borges Junqueira. A entidade é associada da SNB, com o título de associado institucional nº 1111/1192, datado de 21 de novembro de 1992, entregue pelo presidente da SNB da época, Dr. Wilson Honorato Rodrigues, sendo reconhecida, assim, por sua entidade representativa superior, o que se mantém até os dias atuais.

Para celebrar a sua história, a SGN lança um livro que conta um pouco da história de Goiás, das moedas cunhadas, as várias fases da entidade, moedas de cobre cunhadas na Casa da Moeda de Goiás, seus encontros, registro fotográfico de reuniões e eventos, diretorias, galeria de presidentes e a lista dos associados, dentre vários outros assuntos, em 352 páginas, totalmente colorido, numa edição de luxo, capa dura, que homenageia assim os 56 anos da SGN.

O livro é de autoria dos também associados da SNB, Edil Gomes e Eliezer Fernandes e foi lançado dia 22 de maio na Assembleia Legislativa de Goiás e durante o 16º Encontro Nacional de Numismática de Goiânia.

Importante destacar que por diversos momentos a SNB é citada no livro mostrando a ligação das duas entidades desde quando a SGN foi criada, com destaque para algumas: o goiano Dr. Wilson Honorato Rodrigues que foi 1º vice-presidente da SNB, de 1979 a 1982, e presidente de 19 de janeiro de 1989 a 21 de janeiro de 1995. Também o registro do projeto “Resgatando as Casas Cunhadoras”, etapa Goiás, organizada pelo atual presidente da SNB Bruno Pellizzari. Dentre os 30 entrevistados no livro, também foram incluídos alguns nomes conhecidos e ligados a SNB como Gilberto Fernando Tenor, Hélio César Xavier, Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari, Oswaldo Martins Rodrigues Júnior e Cristiano de Lima Bierrenbach.

A tiragem da obra foi de 1310 exemplares e podem ser adquiridos diretamente com os autores ou representantes.



Coluna no portal Infomoney

É com muito orgulho que a Sociedade Numismática Brasileira anuncia uma parceira de conteúdo com o Infomoney, um dos principais portais de notícias de economia e investimentos do Brasil. O objetivo é ampliar a visibilidade da numismática no mercado brasileiro e fomentar os temas relacionados ao colecionismo no Brasil.

Desde o início da parceria, em abril de 2025, já foram publicados vários artigos e conteúdos numismáticos. Atualmente a SNB tem uma coluna semanal

assinada pelo presidente da SNB, Bruno Pellizzari e pela diretora de comunicação, Mariana Campos.

Vale recordar que em 1939 a SNB teve pela primeira vez uma coluna em um jornal de grande circulação. Uma seção de numismática foi criada no jornal O Estado de São Paulo, no suplemento Rotogravuras, que circulou até 1944.

Participação da SNB em matérias de outros canais de notícias

A SNB participa assiduamente de matérias jornalísticas que tem vinculação numismática. Ao sempre atender os jornalistas a SNB mantém sua posição como fonte confiável de informações, além de promover a numismática e fomentar o interesse do público em geral no tema.

Entre as principais contribuições estão:

- Entrevista do presidente da SNB para o Jornal Primeiro Impacto, do SBT, comentando sobre as diversas trocas de moedas ocorridas ao longo da história do Brasil e como avaliar moedas antigas. A matéria foi motivada por um caso inusitado: um mototaxista recebeu moedas antigas como forma de pagamento, o que despertou o interesse sobre a trajetória do nosso sistema monetário.

- Entrevista da diretora de comunicação, Mariana Campos e do associado Ruy Peretti para o portal Valor Econômico, do grupo Globo, sobre a cédula de polímero de R\$ 10,00 que completou 25 anos de seu lançamento. A matéria foi publicada tanto online, quanto fisicamente.

- Entrevista da diretora de comunicação para o Jornal da Orla, em Santos/SP, sobre colecionismo.

Encontro Especial da SNB de junho

Entre os dias 05 e 07 de junho, será realizado o Encontro Especial da SNB de junho, no Hotel Leques Brasil, no bairro da Liberdade. O evento, que integra a série de encontros preparatórios para a RIO2025, contará com uma programação extensa, incluindo palestras, o lançamento de dois livros e um amplo salão de negócios com mais de 30 mesas de comercialização, além das tradicionais Vendas sob Ofertas (VSO) exclusivas para os associados da SNB.

Os livros a serem lançados são:

- Os Maravilhosos Carimbos da Numária Brasileira, de **Carlos Espejo**;
- Livro das cédulas de bancos particulares e apólices, conhecimentos, recibos, bônus e letras hipotecárias que foram usadas como dinheiro, de **Cláudio Amato**.

Destacamos especialmente a VSO da Coleção Artigas, que, neste primeiro momento, disponibilizará cerca de 250 moedas de 960 réis — os clássicos patações —, abrangendo desde moedas com carimbos de Minas até exemplares do período imperial. Os lances iniciais serão especialmente atrativos, representando uma excelente oportunidade de aquisição tanto para colecionadores quanto para comerciantes.

Vendas sob ofertas da SNB



VSO presencial realizada na sede da SNB às quartas-feiras

A Sociedade Numismática Brasileira convida seus associados a participarem das tradicionais Vendas sob Ofertas (VSOs), realizadas semanalmente com o objetivo de promover o intercâmbio de peças e fortalecer o colecionismo numismático. Às quartas-feiras à tarde, ocorre uma VSO presencial na sede da SNB, com vasto material disponibilizado pelos associados. Já aos sábados, a VSO é realizada no Hotel Marabá, com participação presencial e também virtual, mediante listagem previamente enviada aos associados. As VSOs da SNB representam uma excelente oportunidade para aquisição e circulação de peças numismáticas com segurança, critério e transparência. Associados ativos têm acesso privilegiado a esse espaço de convivência, troca e aquisição de novas peças.

Artigos para o site

No final de 2022 a SNB lançou o seu novo site, e uma das suas grandes inovações foi a criação do espaço “Notícias”, que tem como objetivo publicar artigos e matérias sobre numismática para o público em geral. Gostaríamos de convidar a todos a participar desse projeto, enviando material para ser disponibilizado em nosso site. As contribuições podem incluir curiosidades, informações sobre lançamentos de moedas brasileiras e internacionais, descobertas e qualquer outro assunto relacionado à numismática.

Revista Numismática Brasileira

A Revista Numismática Brasileira (RNB) da Sociedade Numismática Brasileira, editada por Oswaldo M. Rodrigues Jr., Diretor de Comunicação, lançará um novo volume durante o Encontro Especial de Numismática da SNB. A publicação é totalmente virtual e traz artigos acadêmicos especializados em Numismáti-

ca. Desde a sua retomada, foram publicados 12 volumes, com uma Comissão Editorial Nacional e Internacional de pesquisadores especializados em numismática que analisam os artigos submetidos. A RNB é um relançamento de uma publicação da SNB que circulou de 1933 a 1954 e agora possui um ISSN 2675-0155, um número internacionalmente reconhecido para identificação única de uma publicação em série. A continuidade da RNB depende da colaboração dos pesquisadores, que podem enviar artigos para serem avaliados pela equipe editorial nos e-mails da SNB: snb@snb.org.br / snb@uol.com.br. Participe enviando seus artigos e contribua para a difusão da Numismática!



Envie seu artigo para ser publicado na SNB

A SNB convida a todos os interessados para enviarem artigos para serem publicados em nosso Boletim. Os textos devem ser de autoria própria, com indicação de referências bibliográficas, quando necessário, e podem conter imagens, tabelas e gráficos. Seu conteúdo deve tratar sobre Numismática, englobando pesquisas, notícias, lançamentos e demais assuntos pertinentes ao tema. Para isso, os autores devem enviar seus textos para boletim@snb.org.br.

Adquira versões físicas das publicações numismáticas da SNB!



A Sociedade Numismática Brasileira (SNB) oferece gratuitamente diversas publicações numismáticas em seu site. No entanto, você também pode adquirir versões físicas para a sua biblioteca!

Visite o Clube de Autores e encomende os livros da SNB. São dezenas de publicações disponíveis, incluindo as Revistas Numismáticas (RNB) antigas e atuais, além de outros livros editados pela SNB.

Acesse: <https://clubedeautores.com.br/livros/autores/sociedade-numismatica-brasileira>

PRODUTOS DA SNB EM PROMOÇÃO

SÉRIE DE MEDALHAS DE MUSEUS R\$ 15,00 CADA



MEDALHA: 50 ANOS DO MUSEU DE VALORES DO BANCO CENTRAL



MEDALHA: MUSEU NUMISMÁTICO BERNARDO RAMOS - 2023



MEDALHA: 100 ANOS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL



MEDALHA: INDEPENDÊNCIA DA BAHIA MUSEU EUGÊNIO TEIXEIRA LEAL - 2023



MEDALHA: REINAUGURAÇÃO DO MUSEU HERCULANO PIRES

SÉRIE DE MEDALHAS DA SNB E PIN R\$ 10,00 CADA



MEDALHA: SANTOS DUMONT XXVI CONGRESSO BRASILEIRO DE NUMISMÁTICA 2022



MEDALHA: RUY BARBOSA - ENCONTRO ESPECIAL DE MARÇO 2023



MEDALHA: BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA - ENCONTRO ESPECIAL DE SETEMBRO 2022



MEDALHA: REFORMA DA SEDE SOCIAL DA SNB



PIN DO CENTENÁRIO DA SNB

MEDALHA: 200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



C/CERTIFICADO. ANO 2022 / PESO 56G.
METAL BRONZE / TAMANHO 56MM

R\$ 180,00

C/CERTIFICADO. ANO 2022 / PESO 77G.
METAL PRATA / TAMANHO 56MM

R\$ 570,00

MEDALHA: HOMENAGEM A ALBERTO SANTOS DUMONT



C/CERTIFICADO. ANO 2022 / PESO 79G.
METAL BRONZE / TAMANHO 56MM

R\$ 180,00

C/CERTIFICADO. ANO 2022 / PESO 85G.
METAL PRATA / TAMANHO 56MM

R\$ 570,00

MEDALHA: HOMENAGEM A 220 ANOS DE LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA - CAXIAS

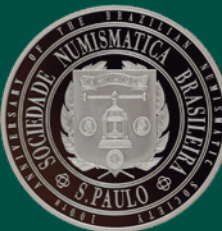


C/CERTIFICADO. ANO 2022 / PESO 79G.
METAL BRONZE / TAMANHO 56MM

R\$ 180,00

C/CERTIFICADO. ANO 2022 / PESO 85G.
METAL PRATA / TAMANHO 56MM

R\$ 570,00



Moeda de Niue - 2 dollars - 2024 - Prata (.999) - 31.1 g - 40 mm - Onça de prata: 100º aniversário da Sociedade Numismática Brasileira - PROOF - Tiragem total de SOMENTE 350 peças, nas quais só 200 vieram para o Brasil - Numerada na borda - 1ª moeda oficial, com valor legal, emitida para uma instituição numismática nacional, e uma das poucas moedas do mundo comemorativas a uma instituição numismática - No estojo com certificado - ÚLTIMAS UNIDADES!

R\$ 680,00



CÉDULA BÔNUS:
RUI BARBOSA
- EVENTO ESPECIAL
DE MARÇO DE 2023
R\$ 10,00

Para reservas, entrar em contato com a Secretaria da SNB

Rua 24 de maio, 247 - 2º andar - São Paulo - SP

Tel. (11) 3222.3534 e 3333-7004 e-mail: snb@snb.org.br

Livros que a SNB recomenda a seus associados

Boletim SNB



Números 47 ao 83 (consultar números disponíveis)

Autor: SNB

Ano: 1996 a 2023

Páginas: 100 (em média)

Valor: R\$ 5,00 (cada)



Revista Numismática

Anos I, II e III (fac-símile)

7 volumes

Autor: SNB

Páginas: 90 (em média)

Valor: R\$ 5,00 (cada)



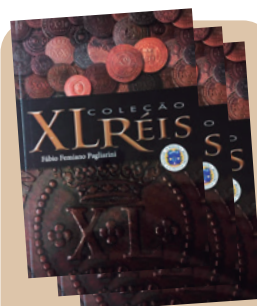
Revista Numismática Brasileira - RNB

Autor: SNB

Ano: 2019

Páginas: 103

Valor: R\$ 20,00



Coleção XL Réis

Autor: Fábio Femiano

Pagliariini

Ano: 2017

Páginas: 136

Valor: R\$ 20,00



Catálogo descritivo dos patações da Casa da Moeda do Rio 1809-1934

2 volumes (reedição)

Autor: Lupércio Gonçalves Ferreira

Ano: 2017 Páginas: 652

Valor: R\$ 50,00

Para reservas, entrar em contato com a Secretaria da SNB

Rua 24 de maio, 247 - 2º andar - São Paulo - SP

Tel.(11) 3222.3534 e 3333-7004 e-mail:snb@snb.org.br



Notas informativas

Novos Associados

4055/1024	Thomas Keplmair Dias	4066/0125	Ivam Augusto Santos
4056/0125	Marlon Alberts Caminhas de Oliveira	4067/0125	Daiana Cavalcante Gomes
4057/0125	Laboratório de Estudos Interdisciplinares da Antiguidade - ATRIVM / UFMS	4068/0125	Joselito Canto Bittencourt
4058/0125	Museu Numismático NUMIS - AAMNN Associação Amigos do Museu Numismático NUMIS	4069/0125	Marcelo Malizia
4059/0125	Jonas Belé	4070/0225	Ricardo Marques Garcia
4060/0125	Adolfo Eduardo González Meza	4071/0325	Marc Fogassa
4061/0125	Marcelo Pereira	4072/0325	Domenico Cellamare
4062/0125	Abraão Kupske	4073/0325	Rafael Ward Cury
4063/0125	Claudio Soares da Rocha	4074/0325	João Maurício Gonçalves
4064/0125	Bernardo Leal Sabino Kestel	4075/0325	Michel de Moura Ignacio Pinto
4065/0125	David Wachockier	4076/0325	Antonio Walter Ribeiro de Barros Junior
		4077/0325	Talles Henrique Caixeta
		4078/0425	Miguel Gonçalves de Almeida Neto

Reintegrações

3117/0705 - Esmeraldo Nicolau Pereira	3182/0207 - Alessandro Ricardo Aparício
3200/0507 - Douglas dos Santos	3169/1006 - Paulo Sérgio Mendes
3058/0404 - Marcos Sergio Peres Martins	1293/0895 - Jose Ricardo Andreatta

Falecimento

1065/0592 - José Tarcísio Cecílio	2958/0303 - Eduardo Deodato de Carvalho
1275/0695 - Ramiro Silva Matos Neto	0328/1181 - Raul Tessari
2949/0203 - Albano Rodrigues Oliveira	

Desligamentos

3971/0923 - Ana Luiza Bomfim Maranhão	3924/0523 - Fernando dos Santos Fernandes
3693/0719 - Ana Paula Silva de Aquino	3891/0123 - Gabriel Mamed Pires
3882/0123 - Antonio Carlos Martins	3980/0823 - Gilberto Jesus Ferraz
3850/0622 - Antonio Luiz Porto de Queiroz	3783/0621 - Giovanni Rinaldo Júnior
3758/1120 - Arno Goecks	3825/0322 - Heider Veras de Menezes Neto
3966/0923 - Carlos Mauricio Franco	3884/0123 - Izilda Maria Massucatto Sperling
3706/0919 - Celso Afonso Soares	3819/0122 - Jaime de Agostinho
3782/0621 - Claudemir Aparecido Amancio	3874/1022 - Jhonny Marcos de Souza Ribeiro
3784/0621 - Cleverson Candido Martins	3284/0709 - João Paulo Marques Bighetti
3200/0507 - Douglas dos Santos	3970/0923 - Jonas Bomfim Maranhão
3914/0423 - Eder de Moraes Rosa	3755/1020 - José Antonio Macedo Rodrigues
3584/0317 - Emerson Fernando de Rezende Pippi	3233/0408 - Jose Darci Cavassin
3886/0123 - Everson Rocha Alves	3258/0808 - Jose Egas Faria Sobrinho
3940/0723 - Felipe Cardoso de Biagi Silos	3821/0122 - Jose Guilherme de Lara Resende

Desligamentos

3858/0722 - Jose Mauro da Costa Gouveia
3545/0716 - José Ramon Molinero Martin
3822/0122 - Jose Roberto Soares Domingues
3879/1222 - Jose Romero Vila Nova da Silva
3793/0721 - Juarez Prado Junior
3801/1021 - Karina Oliveira Silva
3644/0818 - Lanna Cristina Lima de Oliveira
3937/0723 - Leandro Barbosa Custódio
3789/0721 - Leila Cristina Thomaz de Almeida Keppke
3709/1019 - Lins Alves de Miranda
3978/1023 - Lucas Dias Possani
3635/0618 - Luciano Orcy Sauer
3827/0322 - Luiz Carlos Paulino
3649/1018 - Luiz Fernando Lucio
3800/1021 - Marcel Gomes Paixão
3878/1022 - Marcelo Sidney Gonçalves
3433/1013 - Marcio Russo Fecchio
3637/0818 - Marcos Augusto Lopes de Abreu
3945/0723 - Maria de Fatima Arantes
3962/0823 - Marisa Fernandes Alonzo

3871/1022 - Matheus Silva de Oliveira
3463/0614 - Ney Jorge
3930/0523 - Omero Galdino da Silva
3975/0923 - Pedro Paulo de Oliveira
3630/0418 - Ralpho Silveira Suriani Ferreira
3887/0123 - Renato Mauro Ribeiro
3224/0108 - Renato Sergio Laranjeira de Sousa
3748/0820 - Robert da Silva Avelino Andrade
3831/0322 - Roberto Monastersky
3845/0622 - Rogério Oliveira Souza Costa
3308/0710 - Sergio Camilo Rojas Rincon
2971/0503 - Sergio Luiz Grande
3877/1022 - Talles Henrique Caixeta
3660/1218 - Thiago Franco de Godoy Stori
3401/1112 - Vagner Manoel Trematore
3977/1023 - Victor Hugo Condrad Kurunczi
de Santana Martins
3824/0322 - Virgilio Napoleão Sabino
3717/1119 - Wagner Lambertuci de Menezes
3852/0622 - Wesley Barbosa Rosa

Doações

1. Livro “IV Centenário da Colonização do Brasil – Numismática – Filatelia – Arte e Cultura de 1932”. Doador: Edil Gomes e Gilberto Tenor.
2. Medalha Calendário, O Império Brasileiro retratado através de uma enigmática medalha de 1867 1ª edição, 2024. Moeda Emergencial para a Província do Grão Pará 2ª edição, 2024. Moedas com erros 1965-2021 – Catálogo ilustrado 2ª edição, 2022. Moedas com erros 4 – Catálogo ilustrado 2025. Doador: Edil Gomes e Gilberto Tenor.
3. Encarte de Cartão telefônico em homenagem ao grande inventor do cartão telefônico indutivo. Professor Nelson Guilherme Bordini. Doador: Francisco Nascimento.
4. Troco rápido Campanha Ecovias, Moeda do Brasil 10 centavos 1994-1995. Doador: Paulo Ribeiro.
5. Livro “The Story of the World Money fair”, 40 anos – from the beginning to the present, 1ª Edição 2011. Doadora: Mariana Campos.
6. 22 Moedas falsas. Doador: Paulo Ribeiro.
7. Livro “Exposição Numismática do IV Cen-

tenário da fundação da cidade de São Paulo” 1954, Carlos de Almeida Braga. Doador: Marcelo Benevides.

8. Imã. Doador: Gilberto Tenor.

9. Lupa com luz. Doador: Gustavo Cirne.

10. Livro “Olinda desde ontem”, Lupércio Gonçalves Ferreira, Brasília de Duarte Coelho. Doador: Gilberto Tenor.

11. 4 Livros “Antíguas Medalhas del Ciclismo”, de Hugo Mancebo Decaux. “O fio da Moeda-Contos de Numismática”, de Marcelo Duarte Moreira dos Santos. “The South African coin catalogue”, de Including Zuid-Afrikaansche Republiek. “Grabador de Medalhas Oriental”, de Agustin Vera e Hugo Mancebo Decaux. Doador: Gilberto Tenor.

12. 2 Livros “The creature from Jekyll Island, de G. Edward Griffin, 5ª edição. “Double Eagle the Epic Story of the World’s Most Valuable Coin”, de Alison Frankel. Doador: Bruno Andipa.

13. 10 Cédulas: Flórida – Goldback – 1/2000th – Troy Ounce 24k Gold. Doador: Bruno Andipa.

14. Moeda dos EUA 10\$, 2004 – Republic of Liberia – com certificado de authenticity, N° 02683 e 5 moedas NGC. Doador: Bruno Andipa.
15. Barra de Prata – 25\$ - Star Wars: Mandalorian Beskar Bar 2023 Niue, 1 onça. Doador: Bruno Andipa.
16. 2 Catálogos “Exposição Protomoedas da África Subsaariana”. Doador: André Padilha.
17. Livro “STDK Collection 25 anos”, Volume 1. Doador: André Padilha.
18. Livro, “Numismática: Os dinheiros primitivos” de Oswaldo M. Rodrigues Jr. Doador: André Padilha.
19. Livro “Iconografia religiosa na numismática nacional” de André Padilha, edição de luxo. Doador: André Padilha.
20. Livro “O Império Brasileiro retratado através de uma enigmática medalha, 1867”, de Edil Gomes e Gilberto Tenor. Doador: Edil Gomes e Gilberto Tenor.
21. 2 Livros “Flor de Mossa”, de Tiago de Castilho Soares, edição do autor. Doador: Tiago de Castilho Soares.
22. Livro “Os Recunhos de 960 réis” – de David André Levy. Doador: David André Levy.
23. Balança Bender. Doador: Rivaldo Dantas.
24. Encarte com cédula comemorativa da AFNB, 30 anos do Real. Doador: AFNB.
25. Livros: “The 960 réis”, de Rodrigo Maldonado e “Las Fichas Peruanas” de José Antonio Schiaffino. Catálogo ilustrado, moedas com erros 4 – 2025, de Lucimar Bueno e Edil Gomes. Livro: 1825P “Moeda emergencial para a província do grão Pará”, de Edil Gomes e Rogério Bertapelli. Doador: Gilberto Tenor.
26. Medalha prova em baquelite da medalha da SNB, 4° Centenário de São Paulo – Anverso. Doador: Gilberto Tenor.
27. Cédula fantasia, 100 mil réis – n° 22. Doador: Clube Filatélico e Numismático de Bauru.
28. Livro “Coins of England & the United Kingdom”, Catálogo de moedas britânicas de 2023. Doador: João Ruiz Cardoso de Souza.
29. Livro “The Official American Numismatic Association”, Grading Standards for United States coins – editado por Kenneth Brasset. Doador: João Ruiz Cardoso de Souza.
30. Livro “As moedas do Brasil desde o Reino Unido” 1818-1992, de Eugenio Vergara Caffarelli. Doador: Paulo Roberto Abreu de Souza.
31. Livro “Conexões Ampliadas da Academia Sorocabana de Letras”. Doador: Gilberto Tenor.
32. Encarte do BANESTADE com cheque do Banco do Estado do Paraná de provavelmente, 1930. Doador: Rogerio Bartapelli.
33. Livro “A História do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo” Primeiro Centenário 1924-2021, de José Reinaldo de Lima Lopes – Iris Kantor e Ariel Engel Pessoa. Doador: Tribunal de Contas SP.
34. 6 Moedas de 1 real da série Bromélia - 1997. Doador: Carlos Henrique Pacheco.
35. 5 estojos da coleção de Moedas das Olimpíadas, Rio 2016. Doador: Tiago Mark.
36. Moedas diversas. Doador: Paulo Ribeiro.
37. Medalhas diversas. Doador: Carlos Henrique Pacheco.
38. Encarte a Iconografia na moeda, editora Planeta. 3 certificados da casa da Moeda Antigos. Folha New Peso in Mexico As of January, 1, 1993. Recorte de Jornal do Diário Popular de Outubro de 1976, Os Homens que vendem dinheiro, pag.04. Relação de preços das cédulas de cruzeiro em estado de “Flor de cunho” sem dobras 1967. 1° e 2° estampas. Doador: Bruno Pellizzari.
39. Livro “Virtude y Talento”, Revista Numismática – Sociedade Numismática Boliviana, N° 03, Junho 2024. Doador: Bruno Pellizzari.
40. 2 Moedas de Portugal – V réis e 1 ½ réis – D. João IV. Doador: José Humberto.
41. Transferidor AAPRO nº 1 SNB. Doador: Paulo Ribeiro.



LOJA DO COLECIONADOR

Compra - Venda - Avaliamos
 Compramos Coleções Fechadas
 Moedas e Cédulas Nacionais e Estrangeiras
 Material Numismático em Geral
 Atacado e Varejo

Rivaldo T. Dantas

(11) 99745-5889  **(11) 3361-3622**

FAÇA SUA AVALIAÇÃO GRATUITA



1º Andar - Loja

Rua 24 de Maio 247 - República - CEP 01041-001 - São Paulo - Capital



LOJA DO COLECIONADOR

RIVALDO DANTAS

MATERIAL NUMISMÁTICO EM GERAL
COMPRA . VENDA . AVALIAÇÕES
COMPRAMOS COLEÇÕES FECHADAS
MOEDAS E CÉDULAS NACIONAIS & ESTRANGEIRAS

ATACADO & VAREJO

☎ (11) 99745-5889

☎ (11) 3361-3622

RIVALDO DANTAS

Localização: Loja: 1º Andar

República, Rua 24 de Maio, 247 CEP 01041-001 São Paulo-Capital



 stdk.collection



WWW.RHLEILOES.COM.BR



Claudio Amato Numismática

R. 24 de Maio, 247 • Cj. 44
01041.001 • São Paulo • SP • Brasil
www.claudioamato.com.br
camato@claudioamato.com.br

Cédulas •
Moedas •
Medalhas •
Catálogos •
Material Numismático •
Material Filatélico •
Nacionais e importados da marca



ESCRITÓRIO: 5511 3333-0669
Segunda a sexta-feira das 10h às 17h

LAURY NUMISMÁTICA

COMPRA VENDA AVALIAÇÃO

Cédulas e Moedas - Brasileiras e Estrangeiras

Material Numismático, Livros e Catálogos - Nacionais e Estrangeiros



VISITE NOSSO SITE

www.laurymoedas.com.br

Rua 24 de Maio, 247 – 5º andar – conjunto 52 – CEP 01041-001 – São Paulo – SP
Tel. 11 3361.3362 – 3333.1042 – 99913.3377 – laurymoedas@laurymoedas.com.br



NUMISMÁTICA E FILATELICA
RUPPENTHAL

☎ 51 9 9897 6800

☎ 51 3228 3324

numismaticaruppenthal@gmail.com

R. GEN. ANDRADE NEVES Nº 159 SALA 132
CENTRO - PORTO ALEGRE - RS



Espaço Herculano Pires Arte no dinheiro

A exposição permanente do **Itaú Cultural** apresenta mais de 2.900 peças da coleção de numismática do Banco Itaú. Moedas, medalhas, cédulas e selos dialogam com obras de arte contemporânea para que o público possa (re)conhecer a história plural, complexa e diversa do Brasil.

Esperamos a sua visita!

VISITAÇÃO

terça a sábado **das 11h às 20h**
domingos e feriados **das 11h às 19h**

ENTRADA GRATUITA

ITAÚ CULTURAL

Avenida Paulista, 149 - São Paulo/SP
pisso 6



saiba mais em
ehp.itaucultural.org.br



SUPLEMENTOS PARA COLECIONADORES

A maior variedade em Displays, Estojos, Suportes e Painéis Acrílicos Expositores para Moedas!

Mais de 400 itens exclusivos!



- Display's para Moedas Nacionais e Estrangeiras
- Cartelas Adesivas com Bandeiras do Mundo
- Estojos Aveludados Mod. Luxo para Moedas e Séries
- Medidor Angular do Reverso Inclinado (Original)
- Expositores em Acrílico para Moedas e Medalhas
- Display p/ Relógio de Inclinação: Efigie, JK e BC
- Display's Acrílicos para Cédulas (1 a 12 cédulas)
- Marcadores p/ Folhas de Fichário (5X5 cm):
Brasil: Kit Planos Monetários, Governantes, Kit Brasões e Bandeiras Históricas.
Estrangeiras: Kit Euro p/ Moedas e Cédulas
Kit Marcadores Pretos - Países do Mundo e Continentes
Kit Marcadores FAO (países emissores),
Kit Marcadores para moedas USA.

**SEMPRE COM NOVOS LANÇAMENTOS
VALORIZANDO SUA COLEÇÃO!**

www.ignumismatica.com

Gimenes
11 98408.2200

© 2022 - Ignumis



Numismática Brasil é o seu ponto de encontro para explorar o fascinante mundo do colecionismo de moedas e cédulas. Aqui, você descobre curiosidades numismáticas, fica por dentro de eventos de colecionadores e aprende tudo sobre como iniciar e enriquecer sua coleção. Nosso conteúdo é dedicado ao estudo e à celebração da rica história e arte encontradas em cada peça. Junte-se a nós para aventuras colecionáveis e para promover a cultura numismática em nosso país!



Eliezer Fernandes

You Tube NUMISMÁTICA BRASIL
(62) 99113-9899



Gilberto Tenor

Compro Ordens, Condecorações, Medalhas, Moedas exóticas, Livros e objetos relativos à numismática e a Revolução de 1932.

(15) 99651.0213



Apoie essa idéia!

INCENTIVE O COLECCIONISMO INFANTIL

[coleccionador_mirim_](#)
[dinheironotempo_paracrianças](#)

**siga curta
compartilhe**

Colecionismo Numismática Educação Financeira

DINHEIRO NO TEMPO

FALE CONOSCO
61 982264493



CONHEÇA NOSSA SEDE

Rua 24 de Maio, 247 - Cj. 82
República - São Paulo/SP

 Fone: (11) 3362-1040

 Cel: (11) 95902- 9656

 tpleiloes@gmail.com



LEILÕES

A MAIOR CASA DE LEILÕES NUMISMÁTICOS DO BRASIL

Leilões semanais

WWW.

tpleiloes
.com.br

SERVIÇOS

LEILÕES

AVALIAÇÃO
COM ESPECIALISTAS
DO MERCADO

COMPRA DE
COLEÇÕES



 Tenor & Pellizzari Leilões

 @tpleiloes



NUMISMÁTICA
São Paulo
LEILÕES

Plataforma com uma gama
de peças para todos os
tipos de coleções e bolsos!

www.numismaticasp.com.br



SPP - Sociedade Philatélica Paulista

Largo do Paissandu, 51, 17º Andar - São Paulo - SP

sppaulista.com.br



Sociedade Numismática Paranaense

*Associe-se à
Sociedade Numismática
Paranaense*



Sede Própria: Av. Luiz Xavier, 68- 1º Andar - Sala 108
CEP 80.020-020 - Edifício Tijucas - Curitiba - Paraná - Brasil
snp@snp.org.br / www.snp1991.com.br / (41) 98859.1959



Alexandre Costa



Loja Coleção de Cédulas
Cédulas de todo o mundo



www.colecaodecedulas.com.br



(41) 99928-8632



@colecaodecedulas

@war.money.wwii



loja@colecaodecedulas.com.br



AVALIAÇÃO • COMPRA • VENDA



[instagram.com/fc.coins](https://www.instagram.com/fc.coins)



[facebook.com/felipe.colecoes](https://www.facebook.com/felipe.colecoes)



[ebay.com/usr/fc.coins](https://www.ebay.com/usr/fc.coins)



fc.coins2014@gmail.com



Robson de Paula 77
Numis

**Compra e venda
de moedas e cédulas
nacionais e estrangeiras**

Rua 24 de maio, 247 - 3º andar - sala 33
São Paulo - SP

(55) 11 98658-3295



NUMISMÁTICA DU PONTO

NASCIMENTO

(11) 98713-2289

@numisdp

**Compra e Venda de Cédulas
Moedas e artigos colecionáveis**

Rua 24 de Maio, 247 - Conj. 71
Metrô República - São Paulo



**TONYAN
SOEIRO**

Filatelía - Numismática

**COMPRA E VENDA
Moedas - Cédulas
materiais numismáticos**

55 11 991 666 222

antoniosoeiro47@gmail.com

Silvio Alves

Cel.: (11) 99655-0902



silviocedulasemoedas

E-mail: cedulasemoedas@hotmail.com

Rua 24 de Maio, 247 - 6º andar - Conj. 62 - Sala 1
São Paulo - SP - CEP: 01041-001

Organizer

organize suas moedas com organizer



Produtos 100% fabricados no Brasil

visite nosso site

www.Organizer.net.br



LEILÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS E CLÁSSICAS

Incríveis preços atingidos para moedas brasileiras!



João V 6400 Reis Ouro 1730-R
UNC Details PCGS
\$228,000 Dolares



João V 12800 Reis (Dobra) Ouro 1731-R
AU53 NGC
\$34,800 Dolares



João V 12800 Reis (Dobra) Ouro 1732-M
MS63 NGC
\$10,800 Dolares



José I 6400 Reis Ouro 1775-R
MS65+ NGC
\$7,800 Dolares



Maria I e Pedro III 1600 Reis Ouro 1781-B
AU58 NGC
\$50,400 Dolares
Ex. Colecao Dr. Roberto Lemos Monteiro



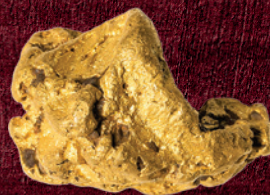
João Principe Regente 640 Reis 1816-B
MS62 PCGS
\$28,800 Dolares



Pedro II 960 Reis 1834/3-R
MS61 NGC
\$31,200 Dolares



Medalha de Ouro
"Primeiro Selo Postal" 1943
MS64 PCGS
\$6,000 Dolares



Pepita de Ouro do Mato
Grosso (12.2868 oz)
\$42,000 Dolares

Para uma avaliação grátis, ou consignar peças para os próximos leilões,
entre já em contato com nosso expert:

Thomas Ribeiro, Numismatist, Numismática Internacional
+1 214-409-1239 | ThomasR@HA.com
HA.com/WorldCoins

DALLAS | NEW YORK | BEVERLY HILLS | CHICAGO | PALM BEACH
LONDON | HONG KONG | MUNICH | TOKYO | PARIS | AMSTERDAM | BRUSSELS | GENEVA

Always Accepting Quality Consignments in 50+ Categories
Immediate Cash Advances Available
1.75 Million+ Online Bidder-Members

*Fotos fora de escala

BP 20%, see HA.com for details: 85404

HERITAGE
AUCTIONS
THE WORLD'S LARGEST
NUMISMATIC AUCTIONEER



Numismática
Estrada Real

Compra, venda e avaliação de coleções

Cristhóvão Neves
 (22) 98802-7173 



Pires Filatelia

**SELOS PARA COLEÇÕES
 MOEDAS - CÉDULAS
 MATERIAL FILATÉLICO
 E NUMISMÁTICO**

✉ lpneto56@gmail.com
 ☎ (41) 99237-6909
 📍 Curitiba - PR



Cultura Paulista
Numismática | Leilões
by Jorge Bruns

www.cpunumismatica.com.br
cpnumismatica@gmail.com
 +55 11 98704-6024

Rua: 24 de Maio, 247-6º andar
 República - São Paulo - SP - cep: 01041-001





NumismatiG
Leilões - Compra - Venda
 Plataforma de leilões
www.numismatigleiloes.com.br

Aceito consignação.

Fone  (11) 98669-4677




PEDROSO
 NUMISMÁTICA

Compra e venda de moedas e cédulas antigas

Rua 24 de Maio, 247
 3º andar - sala 31
 Centro - São Paulo - SP
 Contato: (11) 97505-1351 

Insta: [Rodrigo.Fonsecanumis](#)
 Facebook: [Rodrigo Fonseca](#)
 Zap: 11 947192451



RODRIGO FONSECA
Numis



NEVES

IRLEI SOARES DAS NEVES

Avaliação, compra e venda

Moedas Brasileiras e Estrangeiras de ouro, prata, cobre e diversos metais
Cédulas Brasileiras e Estrangeiras (Grande Estoque)
Material Numismático em Geral
Apólices de dívida Pública Estadual e Federal

Oncas de Prata Pura
Prata Peso
Medalhas
Condecorações
Cédulas do Índio
Defeitos
Modelos



Solicite uma lista de preços ou nos envie sua mancolista

Mil Réis
Cruzeiros
Reais
Casais Perfeitos
Números Bonitos
Bancos particulares



Visitem nosso Loja Virtual: www.numismaticaneves.com.br

Emails: irlei@terra.com.br | irlei@numismaticaneves.com.br

ENDEREÇO: Rua Tupis, 25 - Sobre Loja 212 (Galeria do Othon Palace Hotel)
Centro - Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP 30.190-900

TELEFONES: (31) 3222-3715 / 3224-0244

CELULAR E WHATSAPPS: (31) 99992-8930 (Marcelo) e (31) 99982-7827 (Irlei)



VIEJO NUMISMÁTICA
& COLECCIONISMO



@VIEJO.NUMISMATIC



VIEJO NUMISMATICA



Museu Numismático

NUMIS



Fique por dentro
do que acontece no NUMIS.
Siga nossas redes sociais.



NUMISMuseunumismatico



@museunumismaticonumis



numis.mus.br



51 - 99627.1572



@MuseuNumismático-NUMIS

Amigos do
Associação dos **AA
M
NN** Museu Numismático
NUMIS





www.leiloesmoedas.com.br

Visite a nova plataforma
com preços diferenciados
para sua coleção!

Acesse nossos sites e participe de nossos leilões semanais

www.modernaleiloes.com.br
www.leiloesmoedas.com.br



Compra e venda de moedas e cédulas

 **@numismoderna**  **facebook.com.br/numismaticamoderna**

Entre em contato pelo whatsapp

 **(11) 95774-2993**

**Rua 24 de maio, 247 - 5º andar - Conjunto 51
Cep 01041-001 - São Paulo - SP
contato@modernaleiloes.com.br**

ZEPPELIN

Colecionáveis

COMPRA & VENDA

Selos, cédulas, moedas,
cartões postais, apólices
antigas, relógios, jóias, etc.



Mais de 200.000 itens!

WWW.FILATELICAZEPPELIN.COM.BR



(51) 32243910

(51) 32245331



@zeppelincoleccionaveis

@leiloeszepelin



WWW.LEILOESZEPPELIN.COM.BR

CASA  MOEDAS

Moedas e Cédulas

Nacionais e Estrangeiras

COMPRA - VENDA – AVALIAÇÃO

COMPRAMOS COLEÇÕES FECHADAS



SIGILO ABSOLUTO

AVALIAÇÃO GRATUITA PELA INTERNET



casadasmoedasbh@gmail.com



+55 (31) 98213-7138



@casadasmoedasbh_

Rua 24 de Maio, 247 - 8º andar conj: 81 - São Paulo - SP

Rua Tupis, 25 - Loja 2- Galeria Othon Palace - Centro
Belo Horizonte - MG





www.cedulasonline.com.br

Especializado em Cédulas Estrangeiras



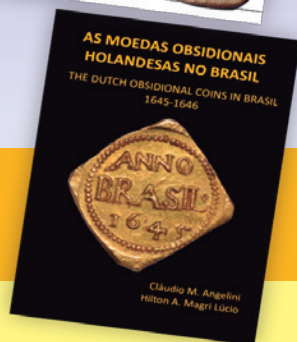
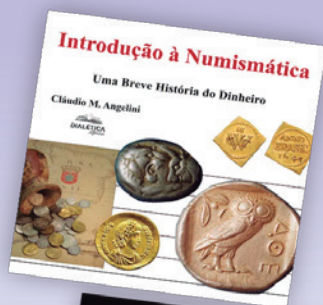
20 ANOS
Vendendo pela internet

Visite nosso site

☎ (11) 99485-0266



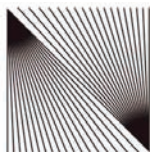
ANGELINI COINS



Adquira o seu exemplar no site
www.angelinicoins.com.br
ou solicite pelos nossos contatos:

WhatsApp +55 (11) 99919.3637

Email angelinicoins@uol.com.br



NUMISMÁTICA

N E S S

CÉDULAS E MOEDAS

nacionais (do Mil Réis ao Real) e estrangeiros

CATÁLOGOS

nacionais e estrangeiros

MATERIAL NUMISMÁTICO

álbuns, folhas, envelopes individuais, lupas, etc.

❖❖ COMPRA ❖❖ VENDE ❖❖ AVALIA



Av. Dom Joaquim, 1515 - Sl. 912 - CEP 96020-260 - Três Vendas - Pelotas - RS

Fone: 53 3227 3004 | Email: numismaticaness@gmail.com



www.numismaticaness.com.br



RIO 2025



V CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE HISTORIADORES E NUMISMATAS

Data confirmada

02 a 06 de setembro de 2025

Anfitriões



Hotel Oficial

JW MARRIOTT
RIO DE JANEIRO



Mais informações: WWW.RIO2025.COM.BR



XXIX

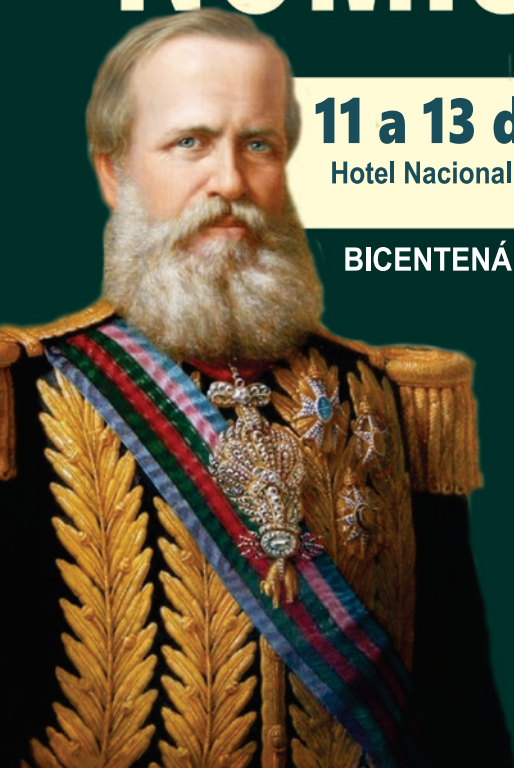


CONGRESSO BRASILEIRO DE NUMISMÁTICA

11 a 13 de dezembro de 2025

Hotel Nacional Inn Jaraguá SP - Rua Martins Fontes, 71
Centro - São Paulo - SP

BICENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE DOM PEDRO II



- Exposições
- Palestras
- Lançamentos
- Homenagens
- Vendas sob ofertas
- Mesas de comercialização



ASSOCIE-SE
www.snb.org.br

Sede Social

Rua 24 de maio nº 247 2º andar - São Paulo - SP

Whatts: +55 11 97543-1023

e-mail: snb@snb.org.br



SEJA ASSOCIADO DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Venha fazer parte da maior
e mais importante entidade
numismática do país!

Quais os benefícios de se associar?

- Carteirinha personalizada
- Participação nas Vendas sob ofertas e dos Congressos Nacionais promovidos pela SNB
- Participação do grupo de WhatsApp criado para troca de informações entre os associados
- Recebimento de duas versões impressas por ano do Boletim da SNB
- Acesso às versões digitais da Revista Numismática Brasileira
- Acesso irrestrito à nossa biblioteca, considerada a maior do tema no Brasil
- E muito mais!



Preencha a proposta que está
no nosso site e siga as orientações.
Em breve, entraremos em contato!
www.snb.org.br



VISITE NOSSAS REDES SOCIAIS



ISSN 0037-8704



0 037870 4



Rua 24 de Maio, 247 - 2º andar - São Paulo - Brasil - CEP 01041-001
Site: www.snb.org.br | email: snb@snb.org.br